



AMATA
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 05

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 05 - 2015/2016

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0003/30
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional: 120706256-1
Luizinho de Souza	CREA/MT 18.191/D
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLA - Contrato SFB Nº 01/2008	
Área de manejo florestal:	Nº do Processo IBAMA:
46.184,253 ha	02024.000432/2009-14 <u>PMFS</u>
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA_05_20141219v8	00
Data: sexta-feira, 19 de dezembro de 2014	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução.....	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL.....	15
2.1 Identificação	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade.....	16
3.2 Localização	17
3.3 Município	18
3.4 Estado	18
4 OBJETIVOS DO POA	19
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA.....	20
5.1 Identificação	20
5.2 Localização	20
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	21
5.4 Subdivisões em UT	23
5.4.1 Subdivisão em Blocos	23
5.4.2 Subdivisão em UCs	25
5.4.3 Subdivisão da UPA 05 em UTs	27
5.5 Resultados do Microzoneamento	28

5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	30
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA	30
5.8	Área de Preservação Permanente	31
5.9	Áreas Inacessíveis	33
5.10	Áreas Reservadas	33
5.11	Áreas de Infraestrutura	33
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	37
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	66
6.2	Nº Árvores e Volume Passíveis de Exploração por UT	74
6.3	Colheita de Resíduos	74
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA	83
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	94
8.1	Parcelas permanentes	94
8.2	Desenvolvimento de relação dendrométrica para estimativa de volume de resíduos	95
9	BIBLIOGRAFIA	96
10	ANEXOS	99
10.1	Mapas Florestais	99
10.1.1	Mapa de uso atual do solo da UPA	99
10.1.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	99
10.2	Resultados do Inventário 100%	99
10.2.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 05;	99
10.2.2	Tabelas do Documento POA 05;	99
10.3	Relatório de Identificação Botânica UNIR	99
10.4	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira	99
10.5	Laudo de Identificação Botânica Paulo Apóstolo Costa Lima Assunção	99
10.6	Procedimentos Operacionais	99



10.7	CD com arquivos Digitais	99
------	--------------------------------	----

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (<i>Fonte: SFB, 2007</i>).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 05 na UMF III.	21
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 05.	22
Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.	24
Figura 6: Subdivisão da UPA 05 em Blocos.	25
Figura 7: Subdivisão da UPA 05 em Unidades de Colheita.	26
Figura 8: Subdivisão da UPA 05 em UTs.	27
Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	29
Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 05.	30
Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	31
Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com <i>buffer</i> adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.	32
Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 05.	33
Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 05.	34
Figura 15 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 11 e UPA 19.	35
Figura 16: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 05.	40
Figura 17: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 05.	40
Figura 18: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 05.	41
Figura 19: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 05.	55
Figura 20: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	59
Figura 21: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	60
Figura 22: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	61
Figura 23: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	62

Figura 24: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	63
Figura 25: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	64
Figura 26: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.	64
Figura 27: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 28: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 29: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 05.....	94

Lista de Tabelas

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 05.	22
Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 05.	28
Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 05.	29
Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.	31
Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.	38
Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 05 - número de árvores, área basal e volume por espécie.	42
Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.	48
Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.	57
Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 05 por UT	66
Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 05 por espécie.	68
Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 05.	72
Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.	74
Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 05.	76
Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 05.	79
Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 05.	81
Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA	88
Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.	91
Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal	93
Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação	100
Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	116
Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.	116
Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.	118

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.	134
Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 04 por espécie e por UT.	143

Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.	37
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal	38

Lista de Siglas

- AMF:** Área de Manejo Florestal
- APA:** Área de Preservação Absoluta
- APP:** Área de Preservação Permanente
- ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica
- AAVC:** Área de Alto Valor de Conservação
- CEP:** Código de Endereçamento Postal
- CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CREA:** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- CTF:** Cadastro Técnico Federal
- DAP:** Diâmetro à Altura do Peito
- d:** Diâmetro à Altura do Peito
- DMC:** Diâmetro Mínimo de Corte
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FLONA:** Floresta Nacional
- FSC:** *Forest Stewardship Council*
- G:** Area Basal
- GPS:** Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*
- IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBDF:** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IF100%:** Inventário a 100% ou Censo Florestal
- IFT:** Instituto Floresta Tropical
- IN:** Instrução Normativa

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

MMA: Ministério do Meio Ambiente

NR: Norma Regulamentadora

NRR: Norma Regulamentadora Rural

PMFS: Plano de Manejo Florestal Sustentável

PO: Procedimento Operacional

POA: Plano Operacional Anual

Rioterra: Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra

SFB: Serviço Florestal Brasileiro

SGO: Sistema de Gestão Operacional

SIG: Sistema de Informações Geográficas

UC: Unidade de Colheita

UMF: Unidade de Manejo Florestal

UNIR: Fundação Universidade Federal de Rondônia

UPA: Unidade de Produção Anual

UT: Unidade de Trabalho

Vest: Volume estimado em m³

Vreal: Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008, a AMATA S.A. apresenta o POA 05 - Plano Operacional Anual para a UPA 05 - Unidade de Produção Anual.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações contidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável para a Unidade de Produção Anual nº 05 (UPA 05) da UMF III, apresentando dados sobre o censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como, informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2015-2016.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas secundárias da UPA 05, e UPA 06 e principal da UPA 11 visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção durante o ano de efetivo manejo.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal. Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de 10 equações de volume ajustadas, sendo 9 para espécies que apresentaram maior volume na UPA 02 e uma outra equação para o restante dos indivíduos, com base mediante a dados de arraste de toras da UPA 01 e 02 e da troca de informações entre concessionários da Flona do Jamari, mantendo assim as equações já ajustadas e aprovadas no POA 04.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060 Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
CNPJ: 07.909.776-0003/30	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br , gilmar@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	[REDACTED] [REDACTED]
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	Fone: [REDACTED]
Registro nacional: 170276748-5	E-mail: [REDACTED]
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Luizinho de Souza</u> Engenheiro Florestal	[REDACTED] [REDACTED]
	Fone: [REDACTED]
Registro nacional: 120706256-1	E-mail: [REDACTED]
Registro no IBAMA CTF: 3191328	ART nº 8207309377- CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Dario Guarita Neto</u> Adminstrador	[REDACTED] [REDACTED]
E-mail: roberto@amatabrasil.com.br	Fone: [REDACTED]

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Florestal Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS

2.3 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,253 ha

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia Figura 1
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)

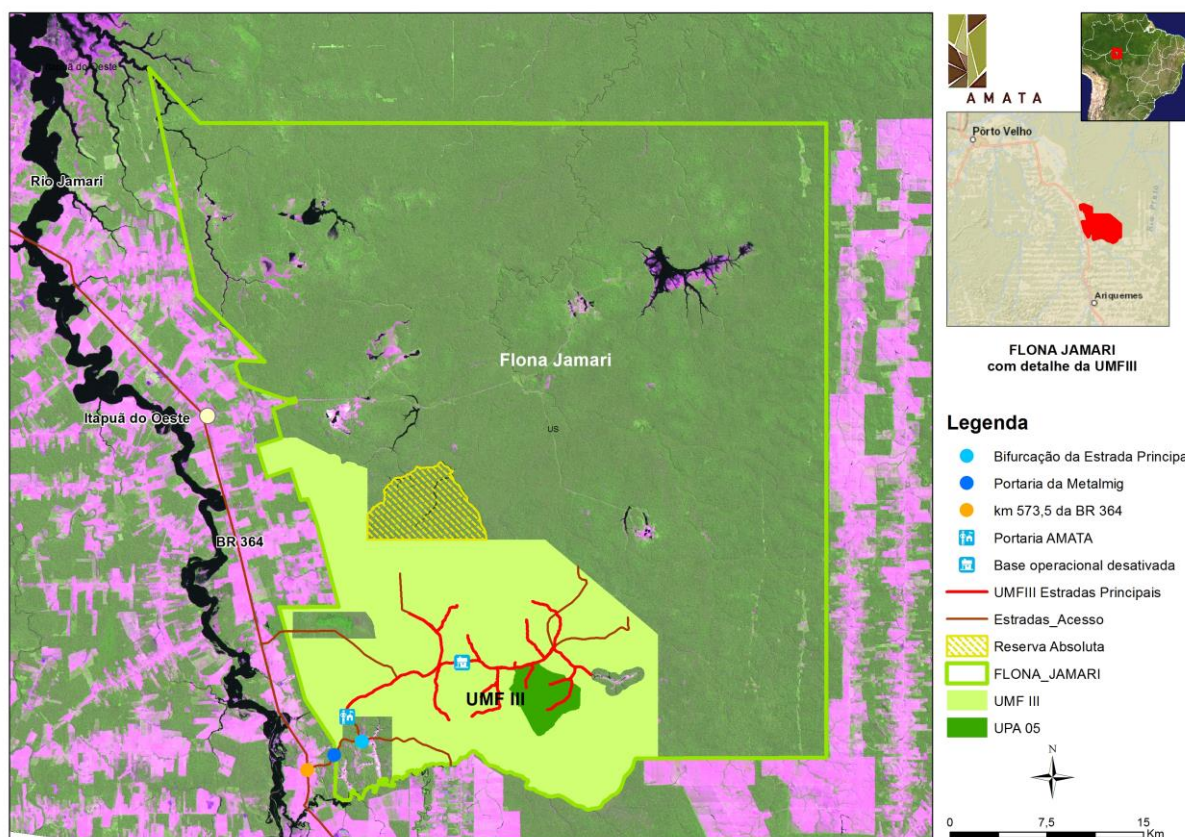


Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km, passando-

se pelos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, e a seguir, pegando-se a estrada RO-452, à esquerda, percorrendo-se 13 km de estrada de terra.

A partir de Cujubim até a sede da Flona, o acesso é feito no sentido Oeste, tomando-se a linha C-105 por aproximadamente, 78 km de estrada de terra, pegando a BR-364 no sentido Norte, por cerca de 40 km, e por fim, entrando-se à direita, na RO- 452, por 13 km de estrada de terra. A Figura 1 mostra o croqui de acesso da Flona Jamari e da UMF-III.

3.2 LOCALIZAÇÃO

- A UMF III está localizada na parte sudoeste da Flona Jamari, conforme croqui de localização apresentado na Figura 2.
- Detalhe da UMF III está apresentado na Figura 2

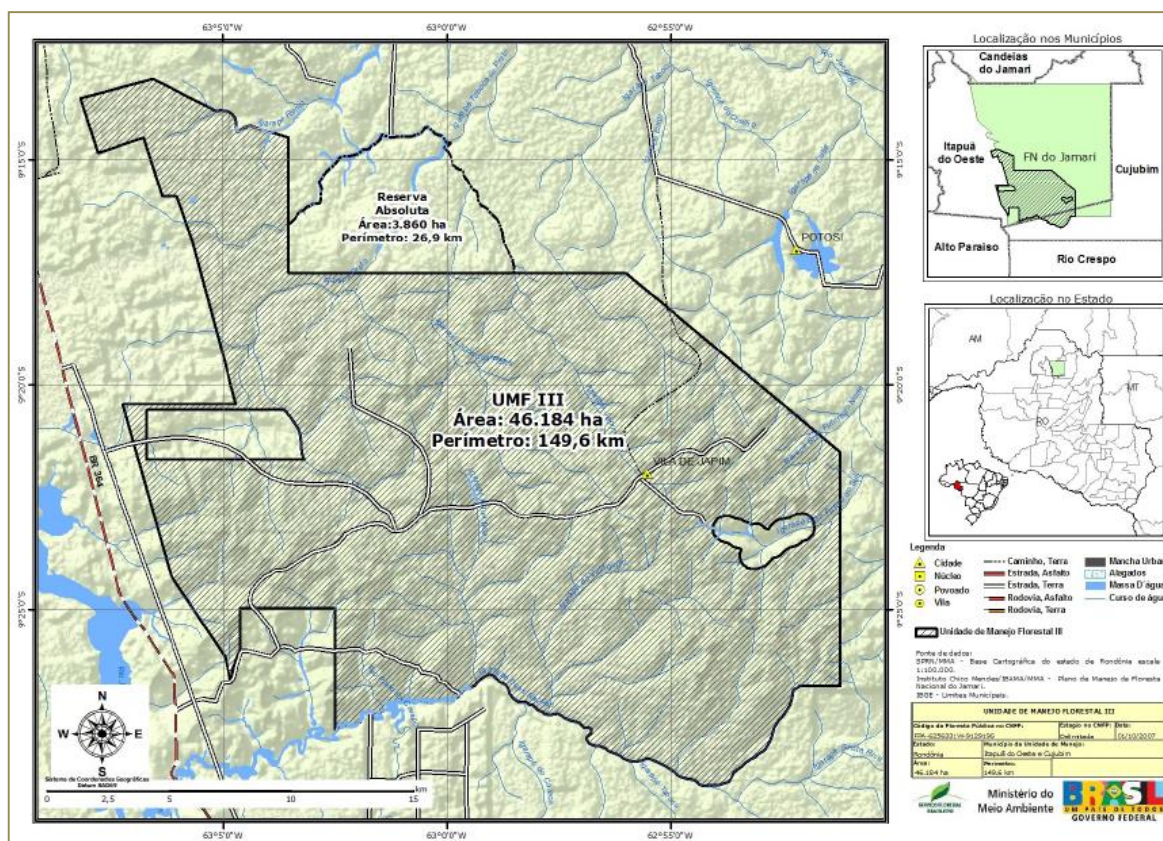


Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (Fonte: SFB, 2007).

3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA nº 5 (UPA 05) da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2015-2016.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 05;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 05;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 05;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 05;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 05;
- Apresentar o planejamento das estrada principal para UPA 11;
- Apresentar o cronograma de atividades operacionais para as UPAs 03, 04, 05, 06 e 11 e 19;

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

Por se tratar da quinta unidade de produção anual do PMFS da UMF III da Flona do Jamari, a presente UPA recebeu a denominação de **“UPA 05”**.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada RO-452, que se origina no km 573,5 da BR-364, à esquerda para quem vem de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra RO-452, percorre-se aproximadamente 3 km até atravessar o portão da mineradora Metalmig, anda-se aproximadamente 2,5 km até uma bifurcação, vira-se à esquerda e anda-se por mais aproximadamente 5 km, onde se encontra a base operacional da AMATA S.A, imediatamente após a base operacional, à direita da estrada principal inicia-se a área da UPA 05 a qual acompanha a estrada principal por aproximadamente 14 km, estando 100% da área localizada à esquerda da estrada principal, e 100% da área dentro e ao centro da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

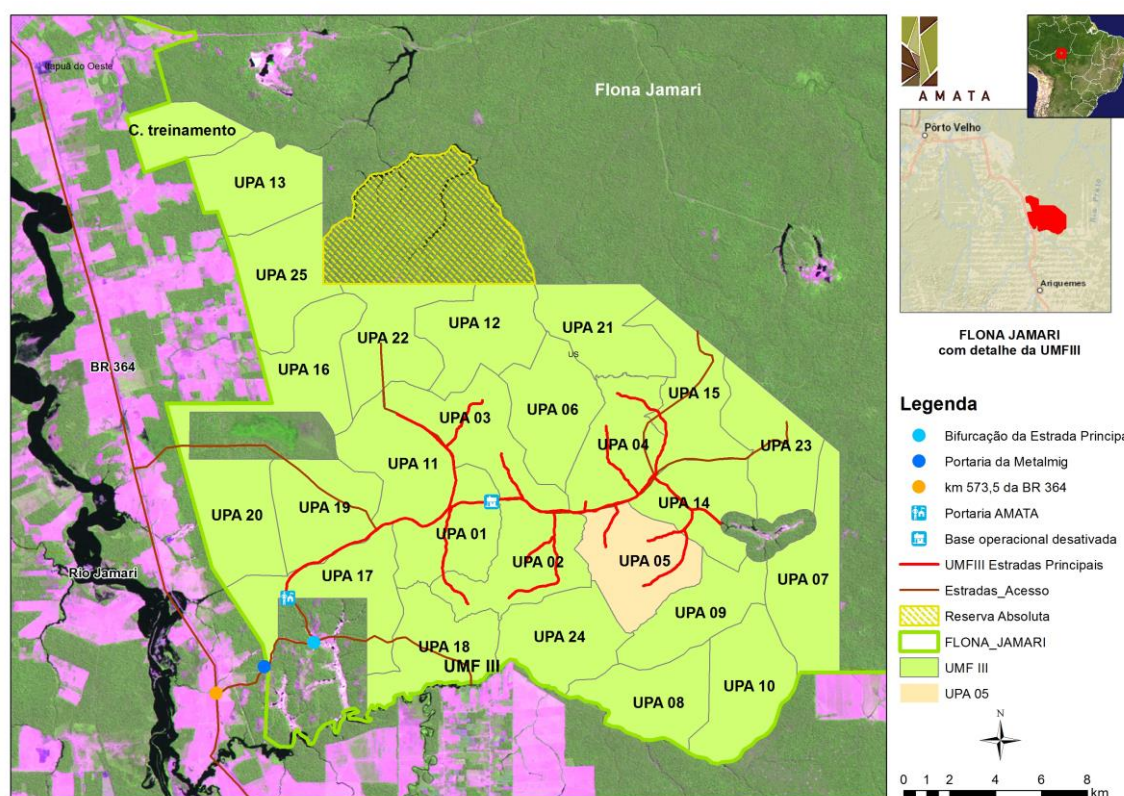


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 05 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 05 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 05 e a Tabela 1 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum Sad69).

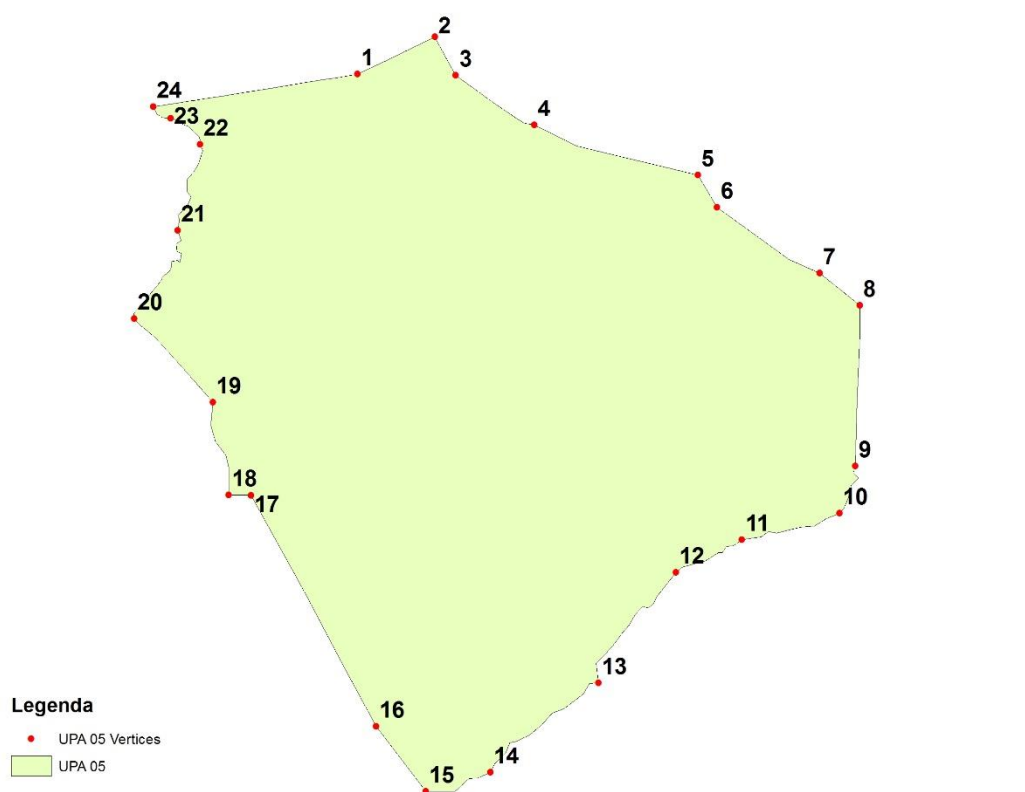


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 05.

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 05.

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
1	506215,413	8963127,183	13	508067,552	8958448,190
2	506809,453	8963413,420	14	507235,900	8957762,845
3	506969,173	8963118,445	15	506740,000	8957617,000
4	507572,359	8962738,006	16	506358,956	8958116,360
5	508829,415	8962353,596	17	505396,156	8959889,469
6	508977,054	8962102,815	18	505224,827	8959894,066
7	509764,744	8961600,159	19	505105,226	8960605,190
8	510073,052	8961350,482	20	504499,526	8961249,448
9	510037,477	8960116,580	21	504833,432	8961925,171
10	509918,978	8959754,085	22	505007,424	8962588,291
11	509167,179	8959551,128	23	504781,595	8962788,596
12	508660,449	8959299,423	24	504647,133	8962875,979

Os limites da UPA 05 foram demarcados pela empresa especializada em levantamentos topográficos ETT, por meio de GPS topográfico e estação total. Foram abertas picadas com dois metros de largura ao redor de toda a UPA 05. Adicionalmente, foram abertas travessões de orientação no interior da UPA 05, a cada 2 km no sentido Leste-Oeste e a cada 500 m no sentido norte-sul, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 05 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 05 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- i. A divisão da UMF III em blocos;
- ii. A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- iii. A subdivisão da UPA 05 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 05 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um gride numerado de forma crescente a partir da extremidade superior

esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs. Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

A Figura 5 apresenta a UMF III com a subdivisão em blocos e também o limite e a localização da UPA 05. A Figura 6 apresenta a UPA 05 subdividida em blocos.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A. por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.



Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.

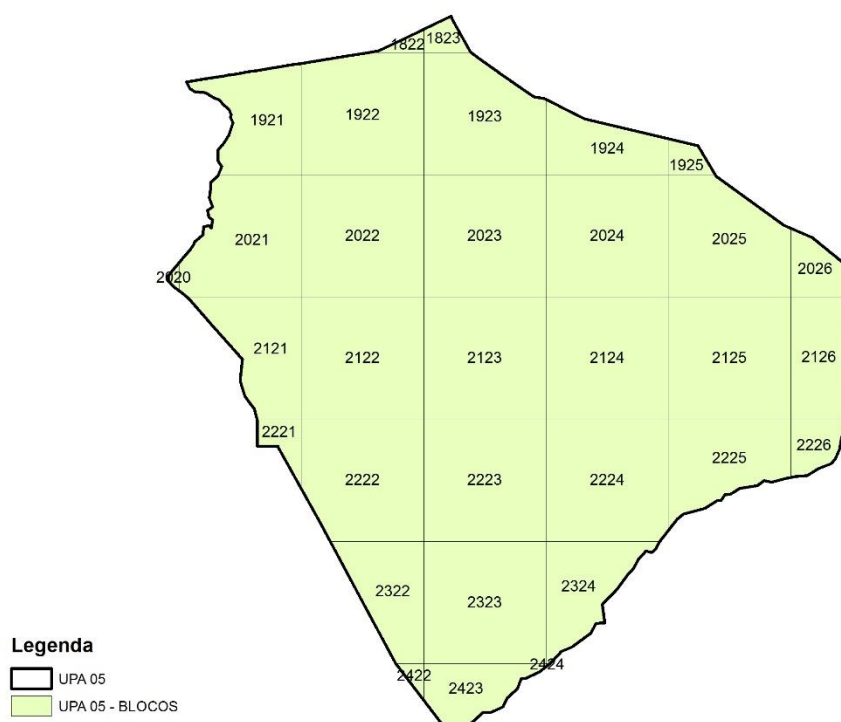


Figura 6: Subdivisão da UPA 05 em Blocos.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na Figura 7.

A opção da empresa em trabalhar com as UCs dá-se pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função

de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros.

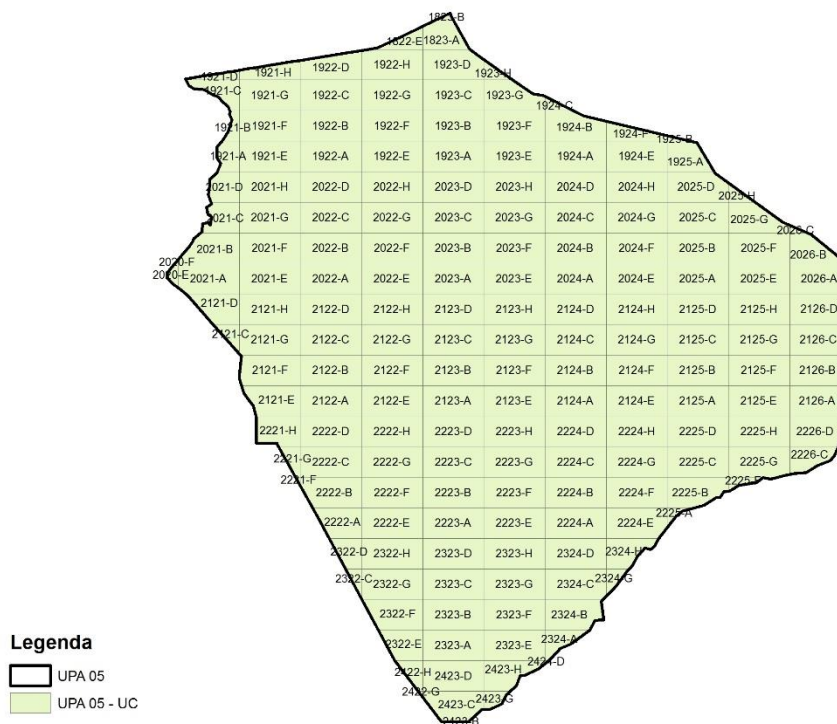


Figura 7: Subdivisão da UPA 05 em Unidades de Colheita.

Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado nas atividades de colheita. Para a delimitação das UCs, foram abertas 10 picadas no sentido norte-sul em cada UC - a cada 50 metros, que serviram para auxiliar o inventário florestal 100% e no correto posicionamento das árvores dentro da área da UPA. Desta forma, a localização X e Y das árvores no censo florestal (inventário a 100%) foi referenciada ao vértice inferior esquerdo de cada UC, apenas para constar as árvores foram também georreferenciadas, mediante a coleta de pontos de GPS durante a realização do censo florestal, essa informação foi utilizada para checar e validar o posicionamento de cada árvore.

5.4.3 Subdivisão da UPA 05 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 05 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha. A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009).

Como resultado, a UPA 05 foi subdividida em 19 UTs que foram nomeadas com letras de A a S, conforme apresentado na Figura 8.

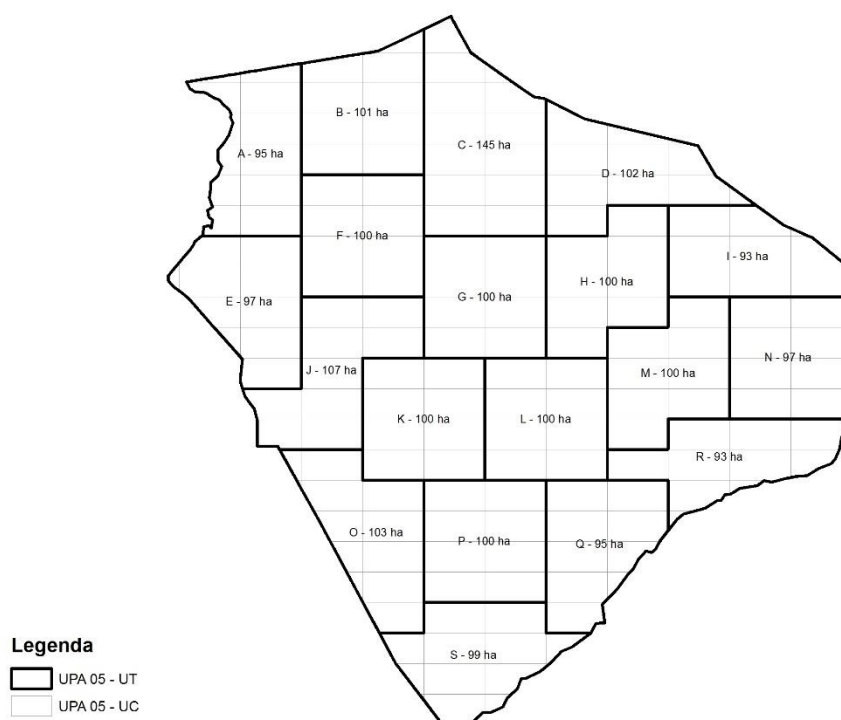


Figura 8: Subdivisão da UPA 05 em UTs.

A Tabela 2 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 05.

Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 05.

UT	Area total	Area Líquida
A	95,3	76,5
B	101,2	68,5
C	144,6	98,9
D	101,9	79,3
E	97,0	92,6
F	100,0	58,5
G	100,0	80,1
H	100,0	83,1
I	92,5	87,7
J	106,5	89,4
K	100,0	93,7
L	100,0	92,4
M	100,0	86,7
N	96,7	88,5
O	102,6	99,7
P	100,0	68,2
Q	95,5	84,8
R	93,5	69,3
S	99,5	98,6

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 05 foi realizado em duas partes. Conforme o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar as medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações outra equipe se deslocava, munidos com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 05 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na Figura 9.

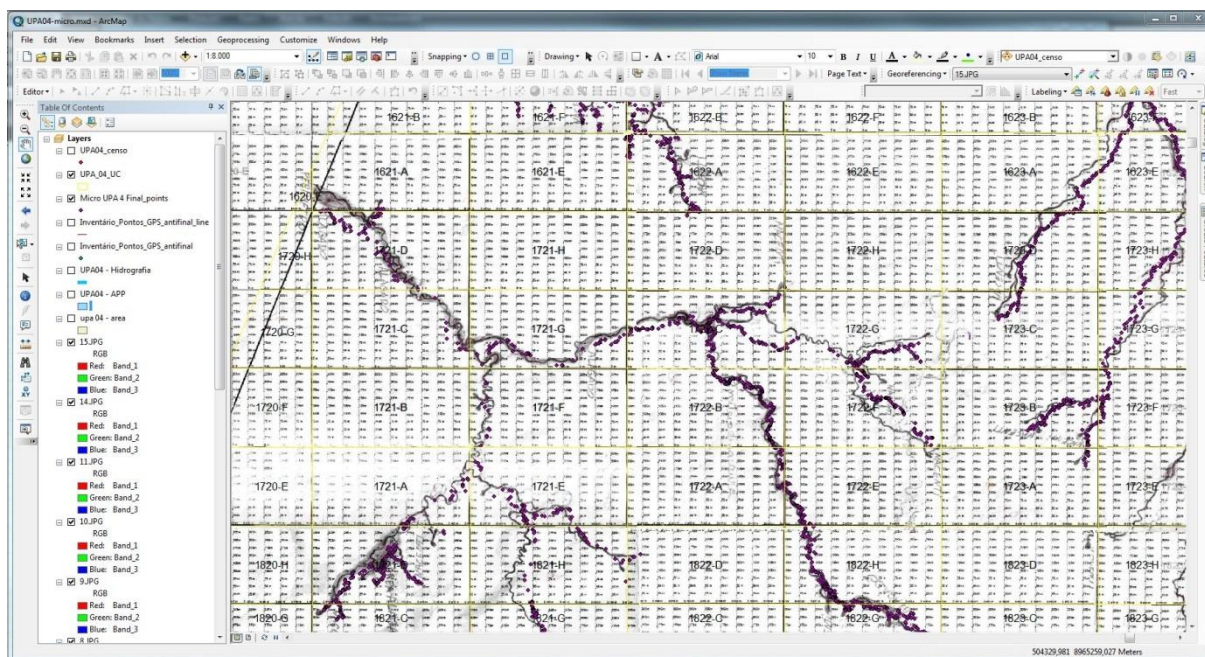


Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.

A Tabela 3 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 05.

Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 05.

Descrição	Área/Comprimento
Lagoa	0 ha
Cursos d'água	30.355 m
Estrada Principal	5160 m/5,16 ha
Área não Operacional	121,91 ha
APP	182,43 ha

Foi detectada uma área não operacional com afloramentos rochosos e possível alto grau de endemismo relacionado a aspectos da flora. Por isso, a Amata classificou esta área como AAVC e como medida de proteção estabeleceu-se um buffer de 30 metros, não sendo contabilizada no total da área de efetiva exploração da UPA 05.

A Figura 10 apresenta um mapa resumo do resultado do microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

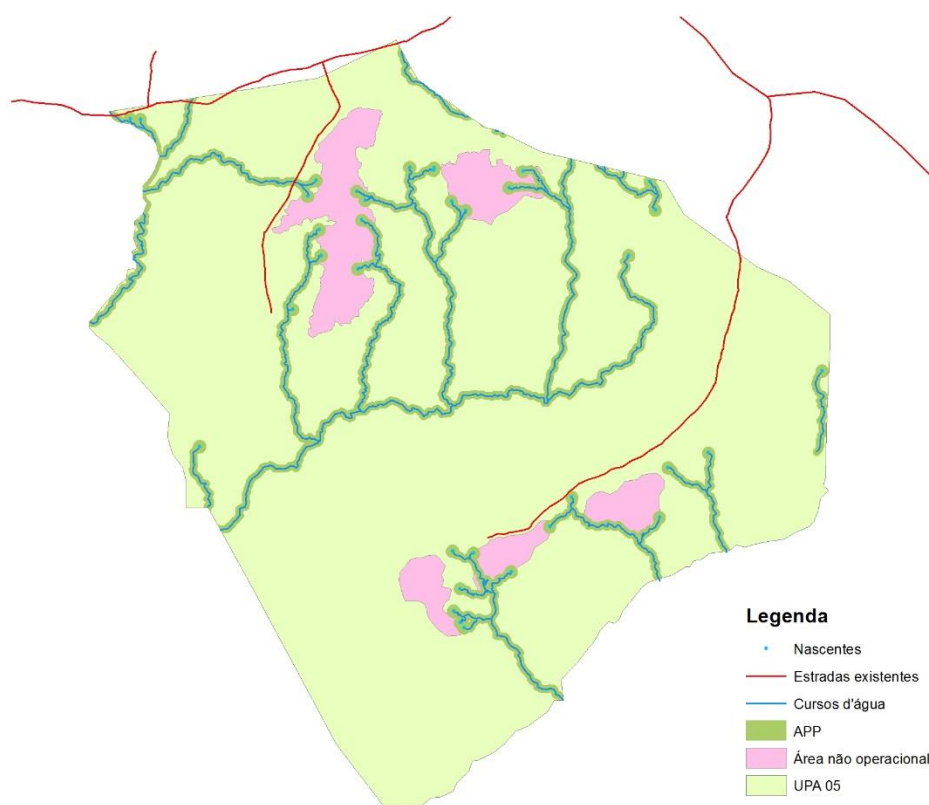


Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 05.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 05 é de 1.926,71 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 05 em relação à UMF III é de 4,17% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 05 é de 1.596,69 ha e corresponde a 82,87% da área da UPA 05. A Figura 11 apresenta o mapa da área de efetiva exploração florestal e a Tabela 4 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Descrição	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 05
Área total da UPA 05	1.927	100,00%
APP	182	9,47%
Área não Operacional	122	6,33%
Subtotal áreas não operacionais	304	15,80%
Estrada principal	5	0,27%
Estradas e pátios planejados	21	1,06%
Subtotal Infraestrutura	26	1,33%
Área de efetiva exploração da UPA 05	1.597	82,87%

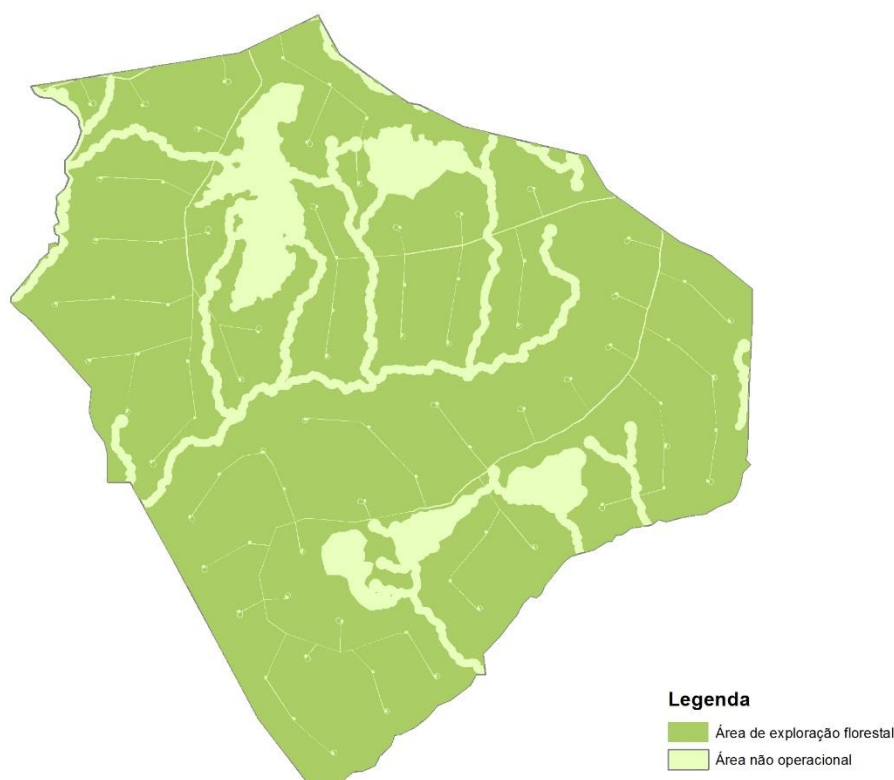


Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A área de preservação permanente na UPA 05 totalizou 182,43 ha. O comprimento dos cursos d'água na UPA é de 30.355 m.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APP implementamos um *buffer*, adicional de 20 m além das áreas de preservação permanente,

de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores de motosserras tenham cuidado, e evitem que a árvore a ser cortada venha a cair em APP, ou escorregar naquelas árvores localizadas em APP, a Figura 12 ilustra como serão esses mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

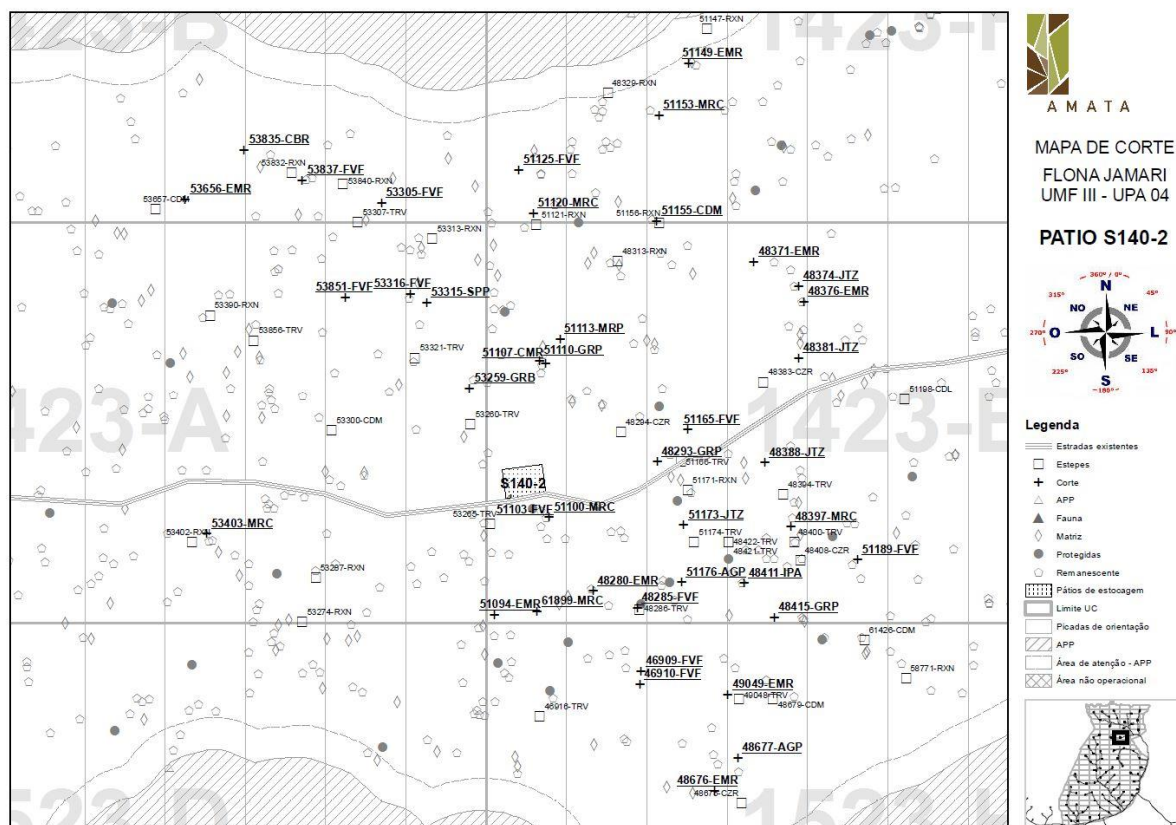


Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com *buffer* adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.

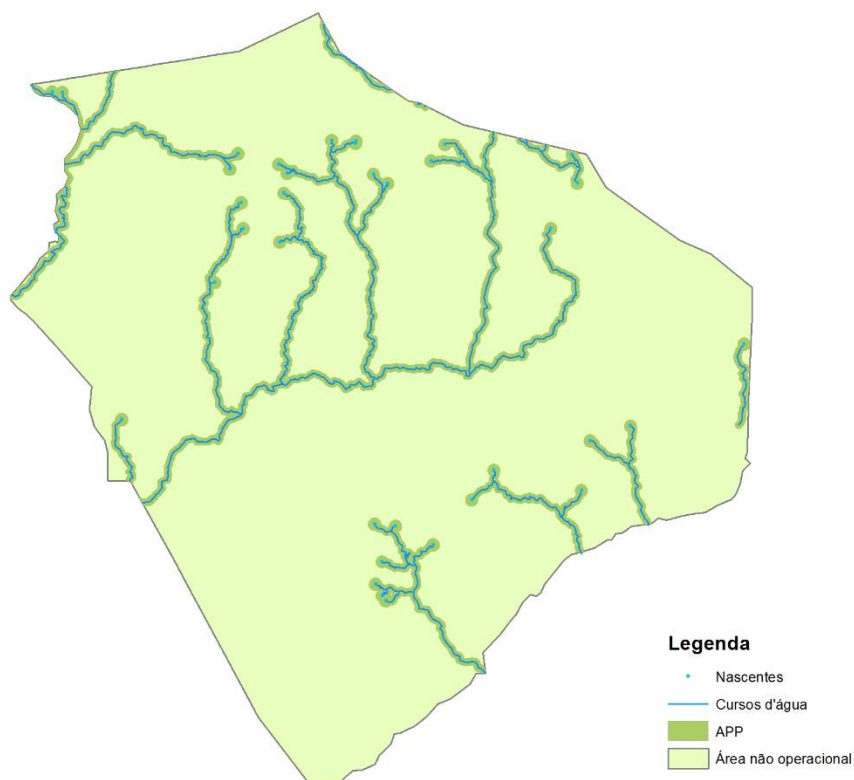


Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 05.

5.9 ÁREAS INACESSÍVEIS

Há quatro áreas inacessíveis na UPA 05, sendo 121,91 ha de área não operacional, na qual se encontra relevo acidentado e com afloramento rochoso, conforme apresentado na Figura 10.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 05.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura existente na área é composta apenas pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 5.160 m, ocupando uma área de 5,16 ha.

A infraestrutura planejada é composta basicamente de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, estradas principais e estradas secundárias. Serão abertos no total 81 pátios com 20 x 25 metros (0,05 ha), totalizando uma área de 4,05 ha (Figura 14).

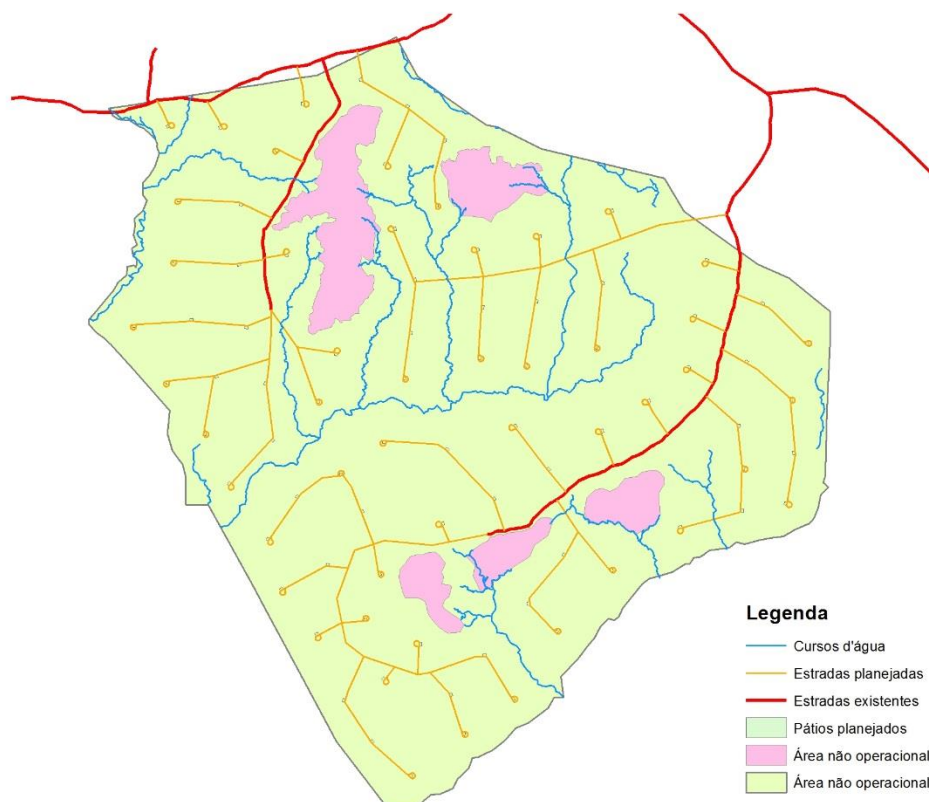


Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 05.

Buscando atender às boas práticas de manejo, quanto à construção e manutenção de estradas serão abertas as estradas da UPA 11 e UPA 19, entre maio/2015 e dezembro/2015, essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no *Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego* de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

Na UPA 11, estima-se a abertura de 19.000 m de estradas principais, conforme Figura 145).

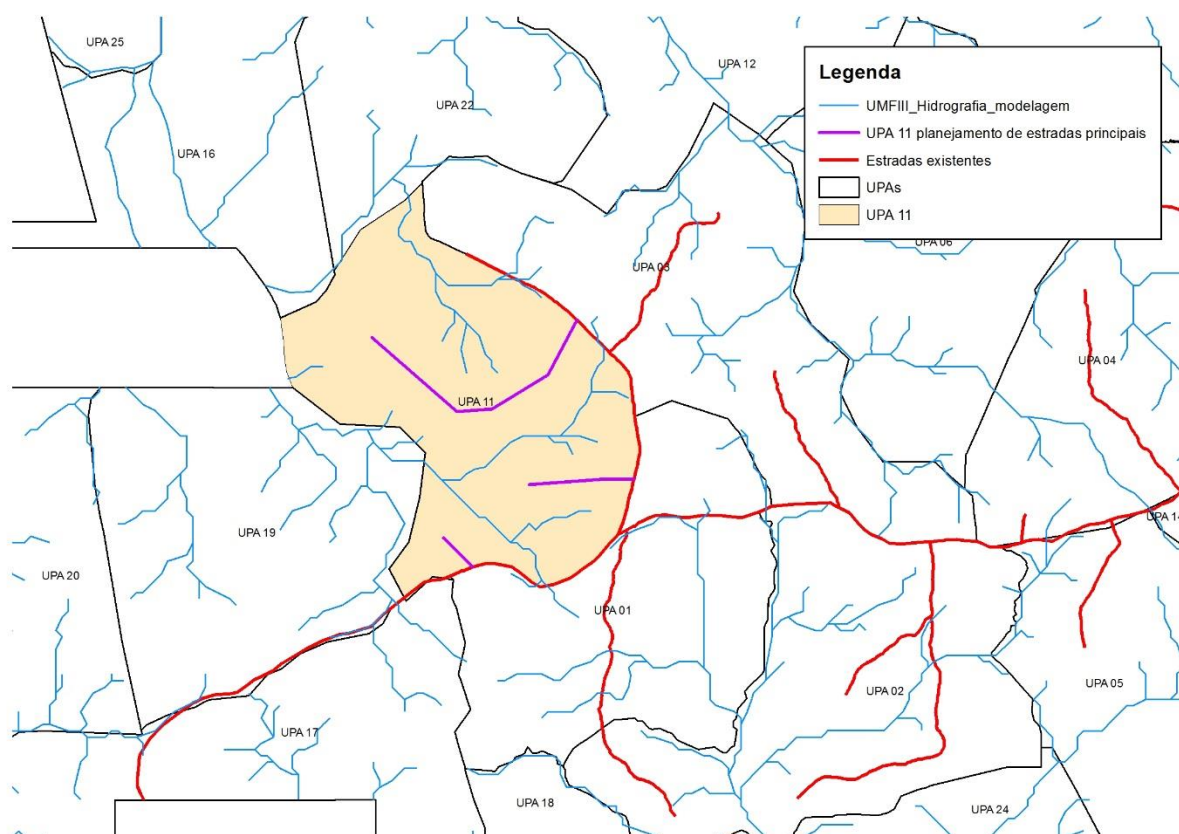


Figura 15 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 11

Além da estrada principal da UPA 11, a Amata pretende abrir as estradas secundárias da UPA 06 nos meses de maio/2015 a dezembro/2015 após o microzoneamento que será realizado no início de 2015.

Portanto para que as estradas principais e secundárias estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios, que se busca ao aplicar as boas práticas de construção e manutenção de estradas, destacam-se:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada;

- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que podem utilizar a estrada ou ser afetados por seu tráfego;
- Proteger a qualidade da água e reduzir a acumulação de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;
- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais foram ajustadas 11 equações, sendo que as 10 espécies que tinham maior variação foram utilizados 1 equação para cada uma dessas espécies e para as demais espécies utilizou-se somente uma equação. A base de dados, que deu suporte ao ajuste da equação realizado foi obtida de duas empresas concessionárias da Flona do Jamari (Amata e Madeflona). Foram utilizadas 6.440 árvores na base de dados, distribuídas em 73 espécies, as medidas utilizadas foram obtidas a partir da operação de arraste quando as toras são mensuradas e assumem um volume de acordo mais preciso através do método de Smalian. O método de Smalian consiste na medição dos diâmetros da base e do topo da tora e o cálculo do volume real se dá através da seguinte fórmula:

$$V = \frac{\left(d1^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right) + \left(d2^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right)}{2.L}$$

Onde:

L é igual ao comprimento da tora;

d1 é igual a diâmetro da base;

d2 é igual a diâmetro do topo;

Essas equações foram utilizadas na UPA 03, aprovadas pelo respectivo órgão competente e novamente aplicadas neste POA 5, visto que seus resultados mostraram-se satisfatórios.

A Equação 1 apresenta o modelo de simples entrada ajustado com dados do arraste de toras realizada na Flona do Jamari, essa equação foi usada para calcular todo o volume da UPA 05, exceto para as espécies descritas na tabela 5, onde foi escolhido o modelo de acordo com os dados de uma mesma espécie.

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.

$$V = 0,9494 - 0,0053 * DAP + 0,00086 * DAP^2$$

Tabela 5: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	$V = -7,0815 + 0,1947 \cdot \text{DAP}$
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	$V = -2,1696 + 0,0885 \cdot \text{DAP}$
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	$\ln(V) = 6,1251 - 210,3911 \cdot \ln((1/\text{DAP})) + 0,3744 \cdot \ln(\text{DAP})$
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	$\ln(V) = -6,6064 + 1,9759 \cdot \ln(\text{DAP})$
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	$\ln(V) = 7,0931 - 0,4773 \ln(\text{DAP}) - 251,5654 \cdot (1/\text{DAP})$
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	$\ln(V) = -6,1513 + 1,8541 \cdot \ln(\text{DAP})$
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	$\ln(V) = -0,8988 + 0,0438 \cdot \text{DAP} - 0,00011 \cdot \text{DAP}^2$
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	$V = -3,1175 + 0,0774 \cdot \text{DAP} + 0,00042 \cdot \text{DAP}^2$
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	$V = 11,3867 - 0,2534 \cdot \text{DAP} + 0,0023 \cdot \text{DAP}^2$
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	$V = -2,3733 + 0,0662 \cdot \text{DAP} + 0,00056 \cdot \text{DAP}^2$

Onde:

V = volume em m³;

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30 m) em metro;

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot \text{dap}^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m^2)

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30 m) em metro;

n = enésima árvore inventariada

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 05, foram levantadas 17.580 árvores distribuídas em 67 espécies nos 1.596,69 ha de área de efetiva exploração da UPA 05, totalizando uma área basal (G) de 8.660,32 m^2 e um volume de 109.266,45 m^3 . Em termos relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 11,01 árvores/ha, uma área basal de 5,42 m^2/ha e um volume 68,43 m^3/ha . Estes dados compreendem todas as árvores acima de 40 cm de DAP de todas as espécies que foram inventariadas.

Como o diâmetro mínimo de corte (DMC) adotado para todas as espécies foi de 50 cm, o censo florestal levantou indivíduos com DAP igual ou maior que 40 cm. A Figura 16 apresenta a distribuição do número de árvores, enquanto a Figura 17 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 18 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 6 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 05 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie, a área total da UPA e por hectare, e para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar, que conforme o PMFS protocolado as espécies Cocoloba (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100%, e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

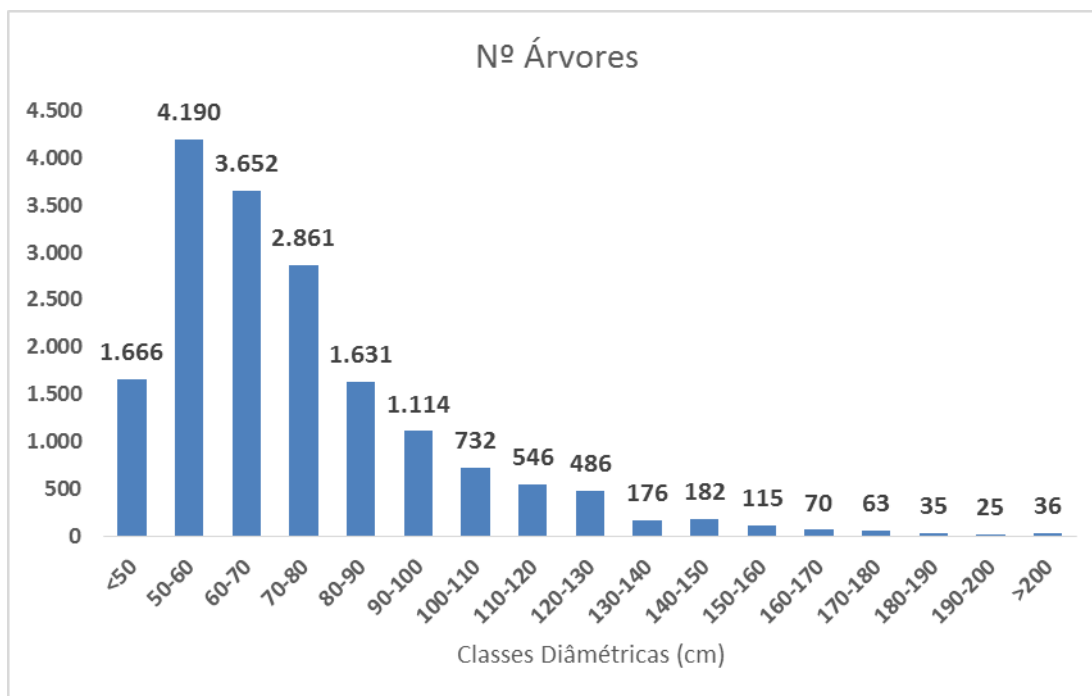


Figura 16: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 05.

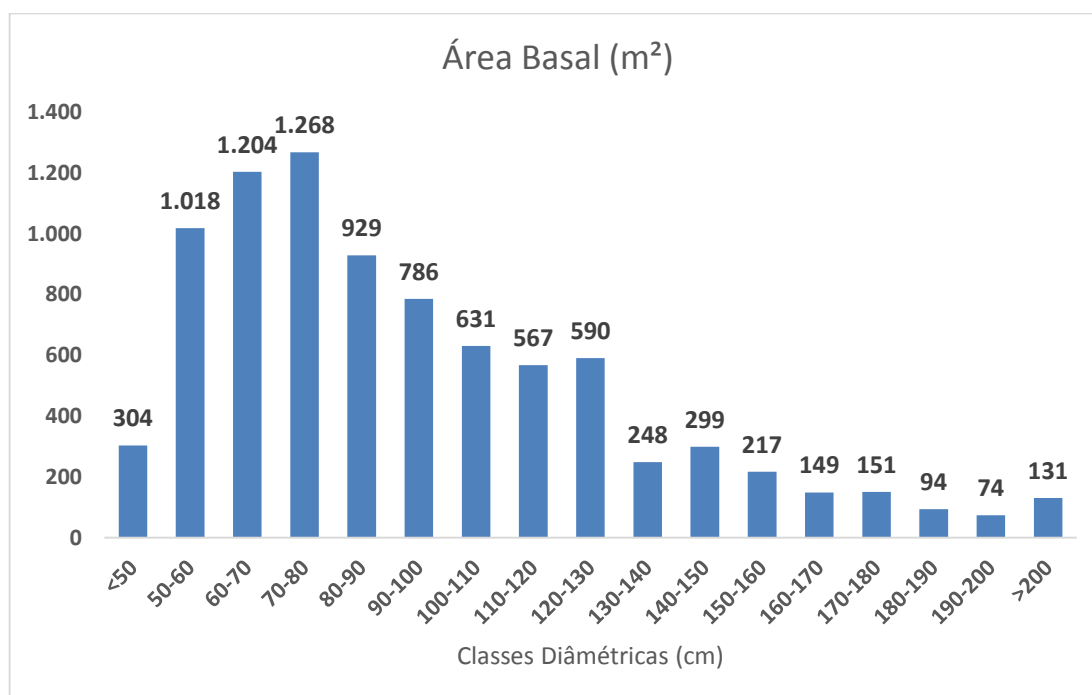


Figura 17: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 05.

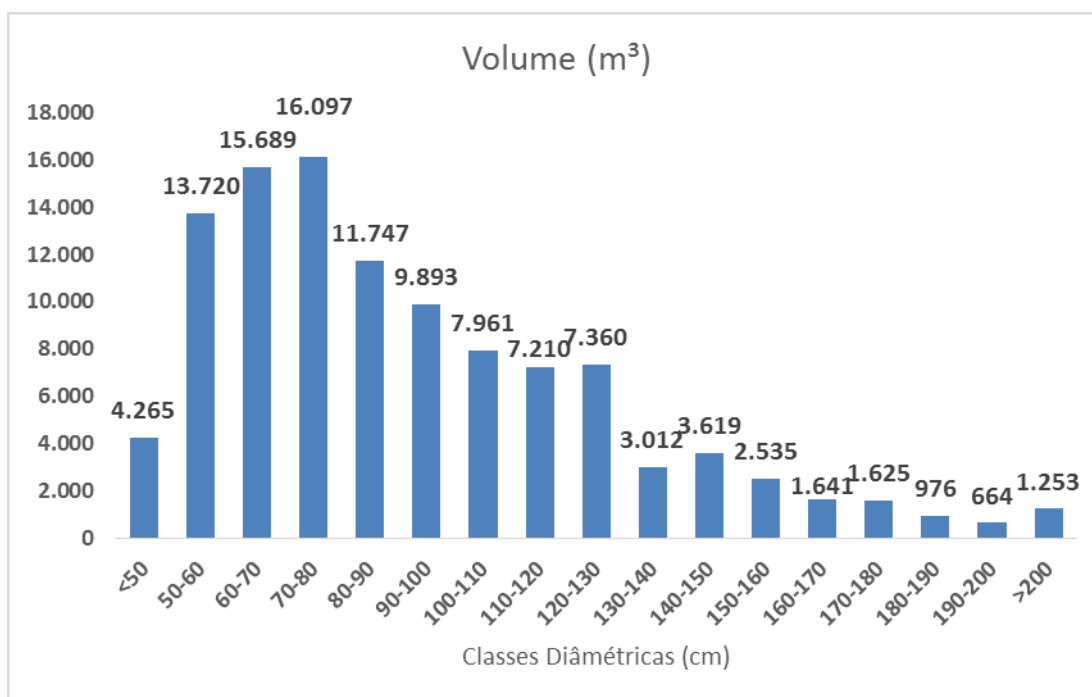


Figura 18: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 05.

A análise da Figura 16 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 18 e Figura 18). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores porque, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 05 - número de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	566	177,25	2.305,77	0,354	0,111	1,444	4,074
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	11	4,09	51,55	0,007	0,003	0,032	4,687
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	184	50,07	669,85	0,115	0,031	0,420	3,640
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	828	415,79	5.030,88	0,519	0,260	3,151	6,076
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	230	95,66	1.185,92	0,144	0,060	0,743	5,156
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	5	3,08	36,45	0,003	0,002	0,023	7,290
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	302	106,88	1.359,43	0,189	0,067	0,851	4,501
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	456	271,54	3.371,30	0,286	0,170	2,111	7,393
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	235	86,45	1.093,21	0,147	0,054	0,685	4,652
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	223	74,74	960,23	0,140	0,047	0,601	4,306
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	659	183,48	2.444,55	0,413	0,115	1,531	3,709
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	1	2,84	31,22	0,001	0,002	0,020	31,216
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	3	1,48	17,88	0,002	0,001	0,011	5,962
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	354	119,92	1.537,07	0,222	0,075	0,963	4,342

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	39	11,99	156,39	0,024	0,008	0,098	4,010
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	905	773,47	8.906,67	0,567	0,484	5,578	9,842
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	162	46,99	620,07	0,101	0,029	0,388	3,828
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	236	94,91	1.182,95	0,148	0,059	0,741	5,013
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	166	153,36	1.758,92	0,104	0,096	1,102	10,596
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	81	28,82	366,17	0,051	0,018	0,229	4,521
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	336	150,19	1.844,65	0,210	0,094	1,155	5,490
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	3	2,31	26,90	0,002	0,001	0,017	8,967
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	694	207,18	2.720,30	0,435	0,130	1,704	3,920
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	15	4,49	58,94	0,009	0,003	0,037	3,929
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	405	175,93	1.955,10	0,254	0,110	1,224	4,827
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	58	19,92	254,65	0,036	0,012	0,159	4,391
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	344	183,13	2.201,05	0,215	0,115	1,379	6,398
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	582	339,66	5.240,94	0,365	0,213	3,282	9,005

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	1	1,21	13,64	0,001	0,001	0,009	13,639
Fava-branca	Parkia sp.	1	0,72	8,34	0,001	0,000	0,005	8,339
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	25	11,35	138,95	0,016	0,007	0,087	5,558
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	130	94,06	1.097,50	0,081	0,059	0,687	8,442
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	988	1.136,44	13.538,44	0,619	0,712	8,479	13,703
Freijó	Cordia goeldiana Huber	50	17,30	221,12	0,031	0,011	0,138	4,422
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	89	56,33	669,03	0,056	0,035	0,419	7,517
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	24	8,74	110,59	0,015	0,005	0,069	4,608
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	516	268,52	3.235,13	0,323	0,168	2,026	6,270
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	637	208,21	2.685,96	0,399	0,130	1,682	4,217
Ingá	Inga edulis Mart.	1	0,23	3,20	0,001	0,000	0,002	3,196
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	169	85,65	1.199,41	0,106	0,054	0,751	7,097
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	107	62,55	743,82	0,067	0,039	0,466	6,952
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	146	52,99	671,26	0,091	0,033	0,420	4,598

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	262	98,24	1.238,00	0,164	0,062	0,775	4,725
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	1	0,39	4,90	0,001	0,000	0,003	4,897
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	292	153,89	1.957,43	0,183	0,096	1,226	6,704
Libra	Qualea sp.	39	12,31	159,90	0,024	0,008	0,100	4,100
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	92	30,54	392,86	0,058	0,019	0,246	4,270
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	76	23,23	303,52	0,048	0,015	0,190	3,994
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	7	3,40	41,24	0,004	0,002	0,026	5,891
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	1.296	549,81	8.829,04	0,812	0,344	5,530	6,813
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	287	115,34	1.437,63	0,180	0,072	0,900	5,009
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	149	64,12	791,06	0,093	0,040	0,495	5,309
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	148	90,03	1.066,50	0,093	0,056	0,668	7,206
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	359	169,94	2.071,39	0,225	0,106	1,297	5,770
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	1	0,37	4,64	0,001	0,000	0,003	4,641
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	6	1,84	24,00	0,004	0,001	0,015	4,000

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Quaruba	Vochysia sp.	3	1,31	16,06	0,002	0,001	0,010	5,354
Roxão	Peltogyne sp.	77	30,12	377,08	0,048	0,019	0,236	4,897
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	1.599	510,37	5.370,40	1,001	0,320	3,363	3,359
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	45	11,89	160,05	0,028	0,007	0,100	3,557
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	109	36,77	471,51	0,068	0,023	0,295	4,326
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	100	28,48	377,32	0,063	0,018	0,236	3,773
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	97	37,55	470,88	0,061	0,024	0,295	4,854
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	677	592,98	8.046,86	0,424	0,371	5,040	11,886
Taxi	Tachigali sp	809	284,90	3.627,05	0,507	0,178	2,272	4,483
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	15	6,23	77,26	0,009	0,004	0,048	5,151
Ucuúba-preta	Virola sp.	67	16,39	224,47	0,042	0,010	0,141	3,350
Total Geral		17.580	8.660,33	109.266,46	11,010	5,424	68,433	408,617

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo na UPA 04 foram selecionadas 24 espécies, das 127 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica tem dois principais objetivos identificar as espécies a serem manejadas na UPA 04, complementando a lista de espécies já coletadas na UPA 03, UPA 02 e UPA 01.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados pela atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 e na UPA 03 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.3), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. O Anexo 10.35 contem o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo. A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira e pelo parobotânico Paulo Apostolo está apresentada na Tabela 7, a seguir.

Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 5499, 5759 e 19852 UPA 03	Paulo Apóstolo
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 29295 UPA 02	Paulo Apóstolo
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 2879, 5501 e 20528 UPA 03	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Myristicaceae	Árvore nº 2332, 2318 e 5507 UPA 03	Paulo Apóstolo
Bolacheira	<i>Macrolobium cf. suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº 6385 UPA 01	UNIR
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	Bignoniaceae	Árvore nº 2337, 1919 e 20590 UPA 03	Paulo Apóstolo
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	Moraceae	Árvore nº 6328, 8122 e 4335 UPA 03	Paulo Apóstolo
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cega-machado	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	Lythraceae	Árvore nº 7069 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 237 e 5723 da UPA 02	Paulo Apóstolo
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01 e 2778 UPA 03	UNIR
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 2881 e 12775 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5506, 5496 e 20455 da UPA 03	Paulo Apóstolo
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 3547 da UPA 02 e nº 2485 e 5409 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embira-cajú	<i>Duguetia echinophora</i> R.E.Fr.	Annonaceae	Árvore nº 545 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01 e 2463, 19859 e 19709 UPA 03	Paulo Apóstolo
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Malvaceae	Árvore nº 3361 da UPA 02 e nº 20577 UPA 03	Paulo Apóstolo

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01 e nº 20420, 19853 e 19914 UPA 03	Paulo Apóstolo
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6858 UPA 01 e nº 2475, 19900 e 20249 UPA 03	Paulo Apóstolo
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	Ofício 006/12
Jitó	<i>Guarea trunciflora C.DC.</i>	Meliaceae	Árvore nº 7029 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR
Louro	<i>Licaria sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Macucu	<i>Licania cf. paraensis Prance</i>	Chrysobalanaceae	Árvore nº 330 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01 e nº 4532 e 6897 UPA 03	Paulo Apóstolo
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 10452 UPA 01	UNIR
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Leguminosae-Caesalpinoideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	Caryocaraceae	Árvore nº 2474 UPA 03	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> spp. <i>Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 32835 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Leguminosae-Caesalpinoideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Euphorbiaceae	Árvore nº 2486 e 20591 UPA 03	Paulo Apóstolo
Sorva	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	Apocynaceae	Árvore nº 970 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 127 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum Ducke</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda Spruce ex Benth.</i>	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01 e nº 20414 e 11924 UPA 03	Paulo Apóstolo
Taxi-preto	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 30205 da UPA 04	Paulo Apóstolo
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Myristicaceae	Árvore nº 7435 UPA 01	UNIR
Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 6281 UPA 01	UNIR
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 69 UPA 01	UNIR

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeireiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 19 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de árvores e 67 espécies inventariadas foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, foram removidas 1.666 árvores distribuídas em 53 espécies, representando 303,55 m² de área basal e 4.265,43 m³ de volume foram eliminadas da seleção de árvores para corte.

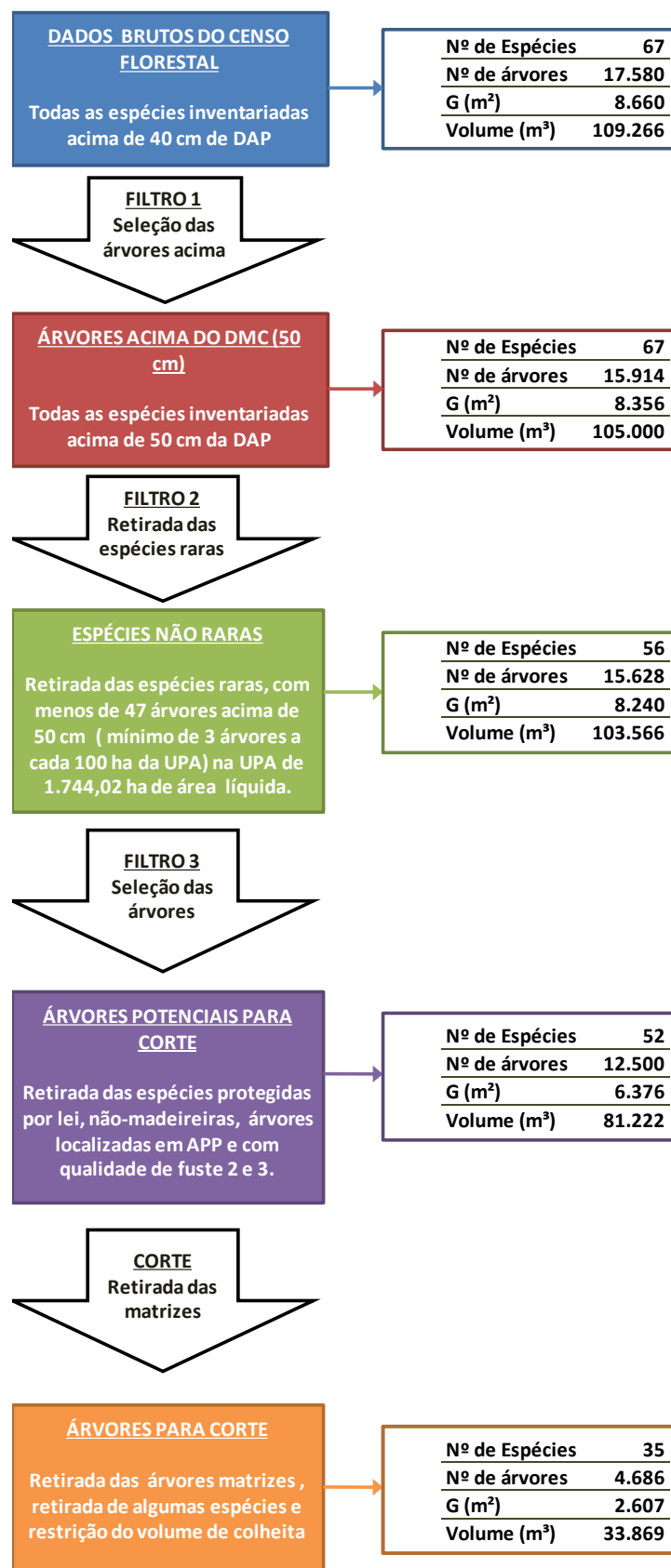


Figura 19: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 05.

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 3 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 05 é 1.596,69 ha, tem-se que:

$$\text{Abundância limite para espécie rara} = \frac{1.596,69}{100} \times 3 = 47,90$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 48 indivíduos na UPA 05 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 327 árvores de 39 espécies, resultando na retirada de 123,48 m² de área basal e 1.545,61 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.), espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 3 e 4 e árvores localizadas em APP e áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estarem localizados em APP, nesse caso os mesmos seriam retirados no Filtro 3. Além disso, árvores localizadas em um *buffer* de até 30 metros da área de AAVC também foram retiradas da seleção.

Assim, as árvores listadas nesse filtro foram retiradas da seleção para corte. Deste modo, nesta etapa, foram retiradas da seleção 3.128 árvores distribuídas em 52 espécies.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC;

- Espécie com abundância superior a 48 indivíduos na área explorável da UPA 05;
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional;
- Apresenta qualidade de fuste 1 ou 2;
- Não está localizada em APPs, AAVC ou em áreas inacessíveis; e
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB.

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 12.500 árvores de 52 espécies, totalizando 6.376 m² de área basal e 81.222 m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 05 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes), que segundo a Instrução Normativa do MMA nº 05 de 11/12/2006 constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 3 árvores por espécie por 100 ha.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada UT. Assim, a Tabela 8 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “N”:

$$N^{\circ} \text{ mínimo de indivíduos por espécie para UT N} = \frac{99,79}{100} \times 3 = 2,99 \cong 3$$

Ressalta-se que o número mínimo de indivíduos a manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 2 árvores/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 8.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Mín de Árv. por Espécie
A	95,3	76,5	80%	3
B	101,2	68,5	68%	3
C	144,6	98,9	68%	3
D	101,9	79,3	78%	3
E	97,0	92,6	95%	3
F	100,0	58,5	58%	2
G	100,0	80,1	80%	3
H	100,0	83,1	83%	3
I	92,5	87,7	95%	3
J	106,5	89,4	84%	3
K	100,0	93,7	94%	3
L	100,0	92,4	92%	3
M	100,0	86,7	87%	3
N	96,7	88,5	92%	3
O	102,6	99,7	97%	3
P	100,0	68,2	68%	3
Q	95,5	84,8	89%	3
R	93,5	69,3	74%	3
S	99,5	98,6	99%	3
Total Geral	1.926,7	1.596,7	84%	48

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, há três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor potencial comercial tiveram seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução n° 406 de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,50 m³/ha, conforme mostra a Tabela 12, a seguir.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 52 espécies, 7.814 árvores, totalizando 3.768,84 m² de área basal e 47.352 m³ de volume.

Como resultado final tem-se 4.686 árvores de 35 espécies para a colheita, somando 2.607,18 m² de área basal e 33.869,41 m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 05, tem-se a colheita de 2,93 árvores/ha ou 37,50% das árvores disponíveis para corte (filtro 3), com a retirada de 1,63 m²/ha de área basal ou 40,90% da área basal disponível para corte e 21,21 m³/ha de volume ou 41,70 % do volume disponível para corte. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 7,23 m³.

A Figura 20, a Figura 21 e a Figura 22 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

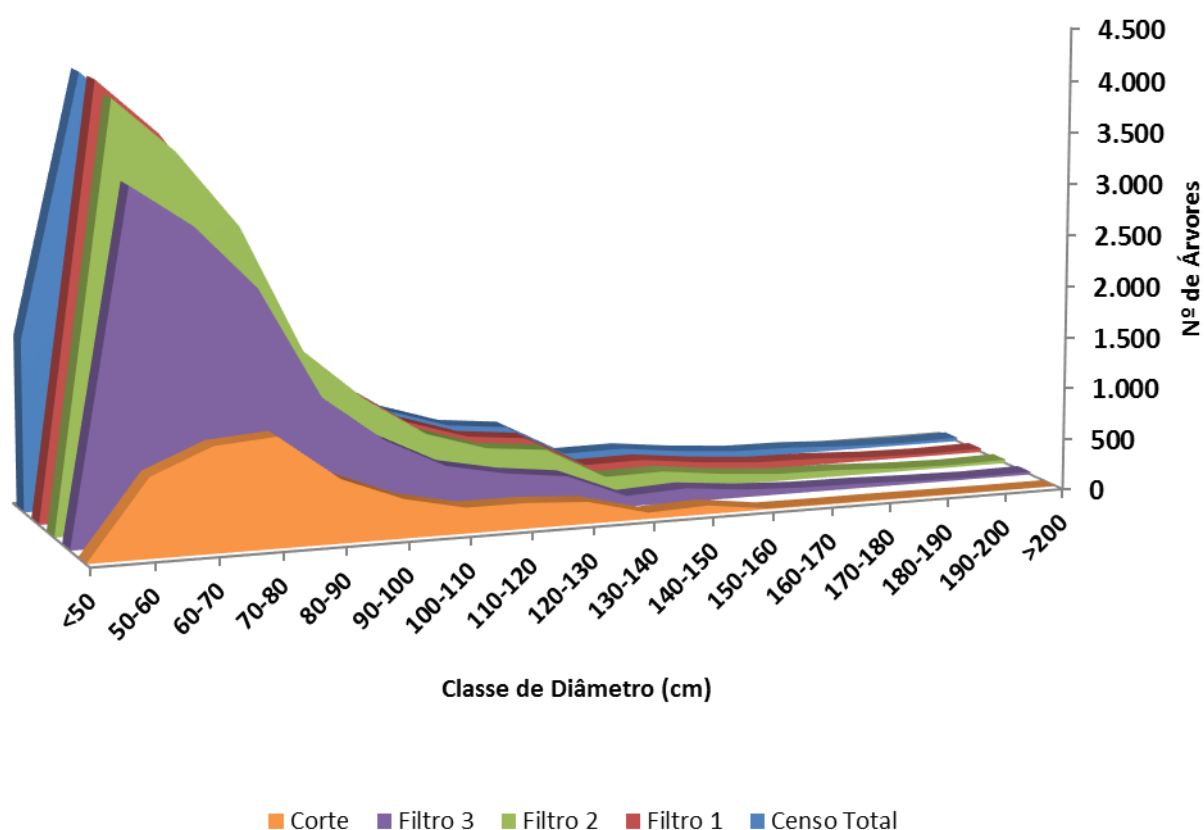


Figura 20: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Área Basal (m²)

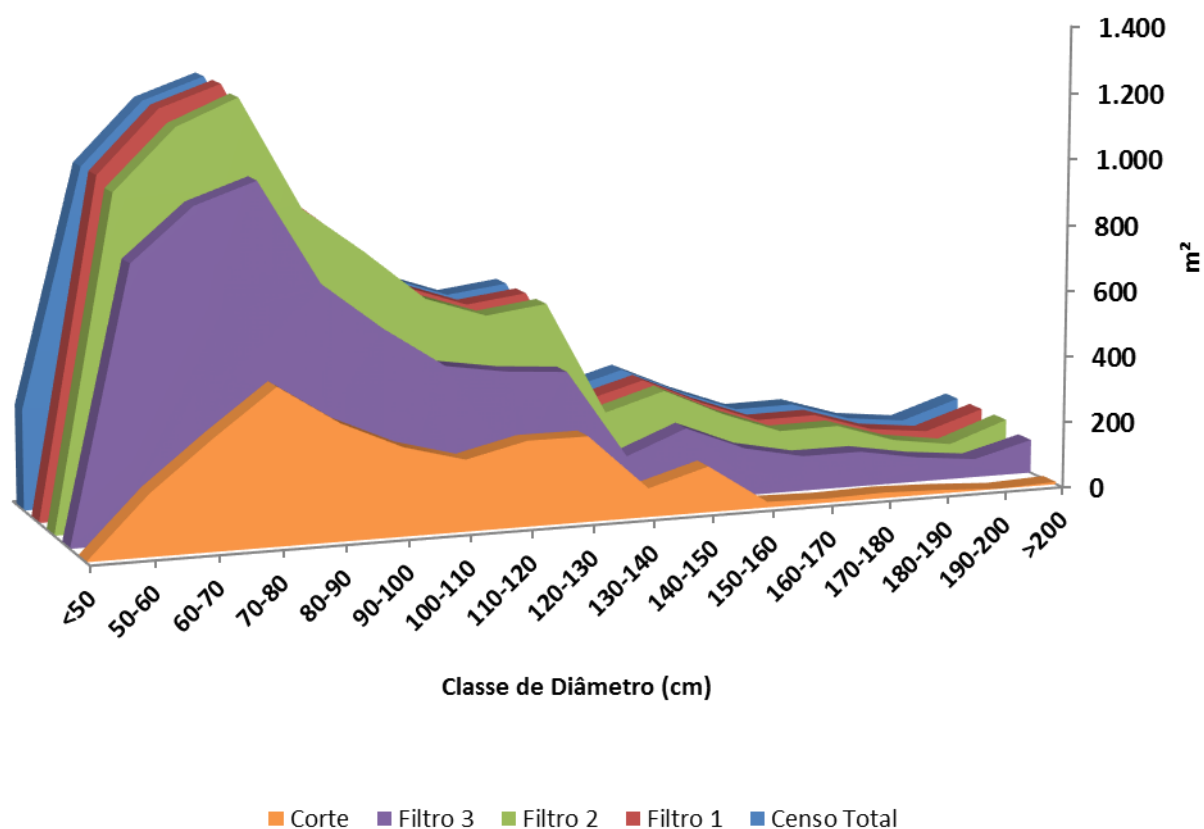


Figura 21: Distribuição da área basal (m²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Volume (m³)

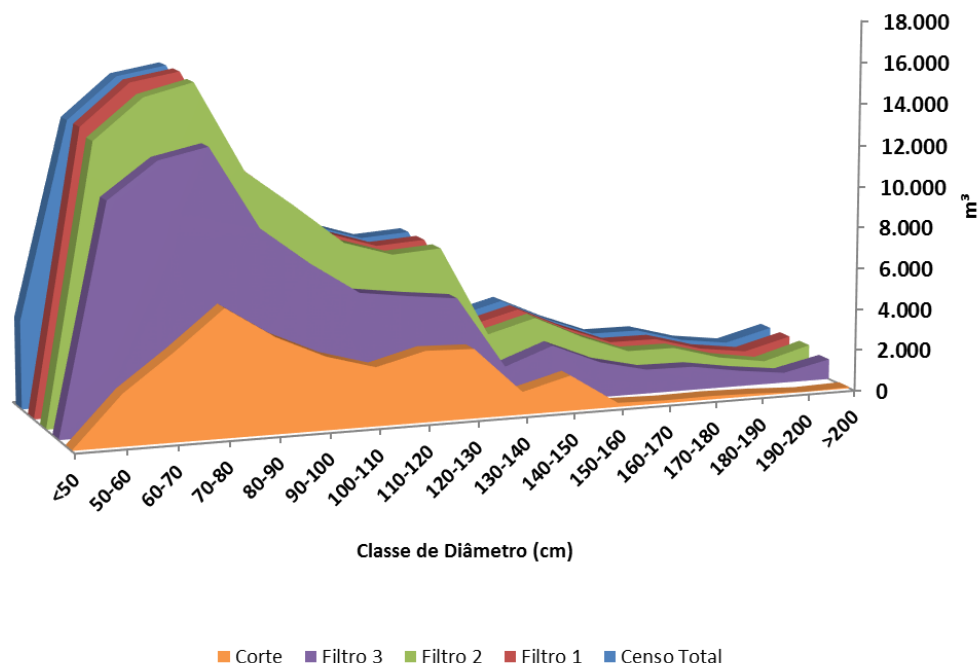


Figura 22: Distribuição do volume (m³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 3.167 árvores (descontando-se as 1.805 árvores matrizes), equivalente a 2,0 árvores/ha ou 25,34% do potencial para corte (filtro 3), somando 1.539,31 m² de área basal, equivalente a 0,96 m²/ha ou 24,14% do potencial para corte e 19.637,75 m³, equivalente a 12,29 m³/ha ou 24,17% do estoque potencial para corte. A Figura 23, a Figura 24 e a Figura 25 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

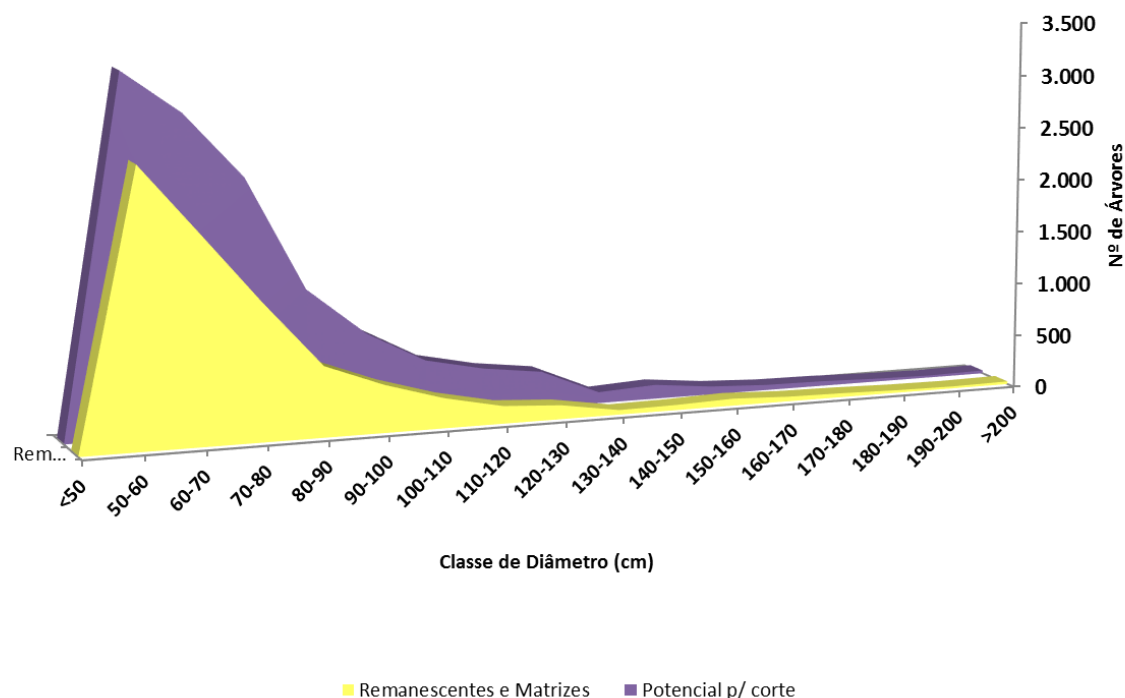


Figura 23: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

Área Basal (m²)

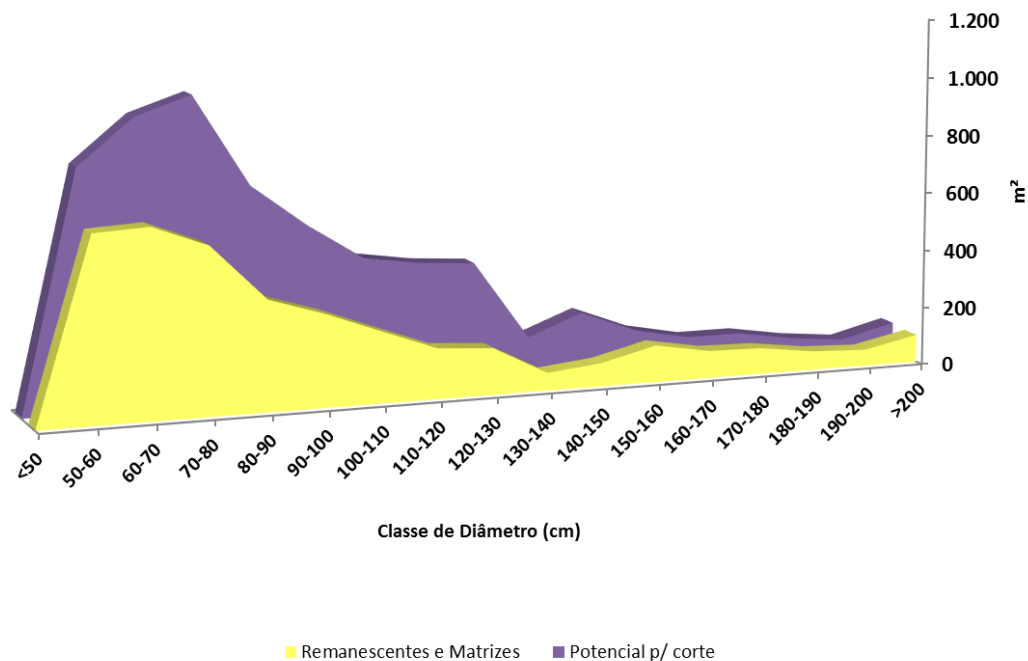


Figura 24: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Volume (m³)

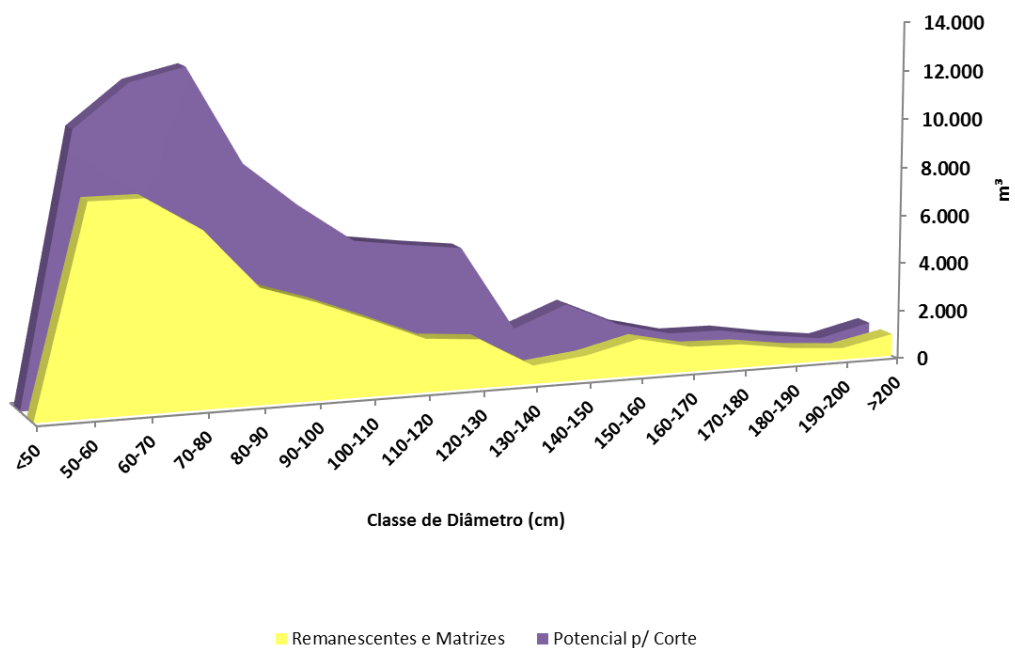


Figura 25: Volume (m^3) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 12.894 árvores, equivalente a 8,07 árvores/ha ou 72,23% do total inventariado, somando 6.053 m^2 de área basal, equivalente 3,79 m^2 /ha ou 69,90% do total inventariado e 75.397 m^3 , equivalente a 47,22 m^3 /ha ou 69,00% do total inventariado. A Figura 26, a

Figura 27 e a Figura 28 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m^2) e o volume (m^3) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

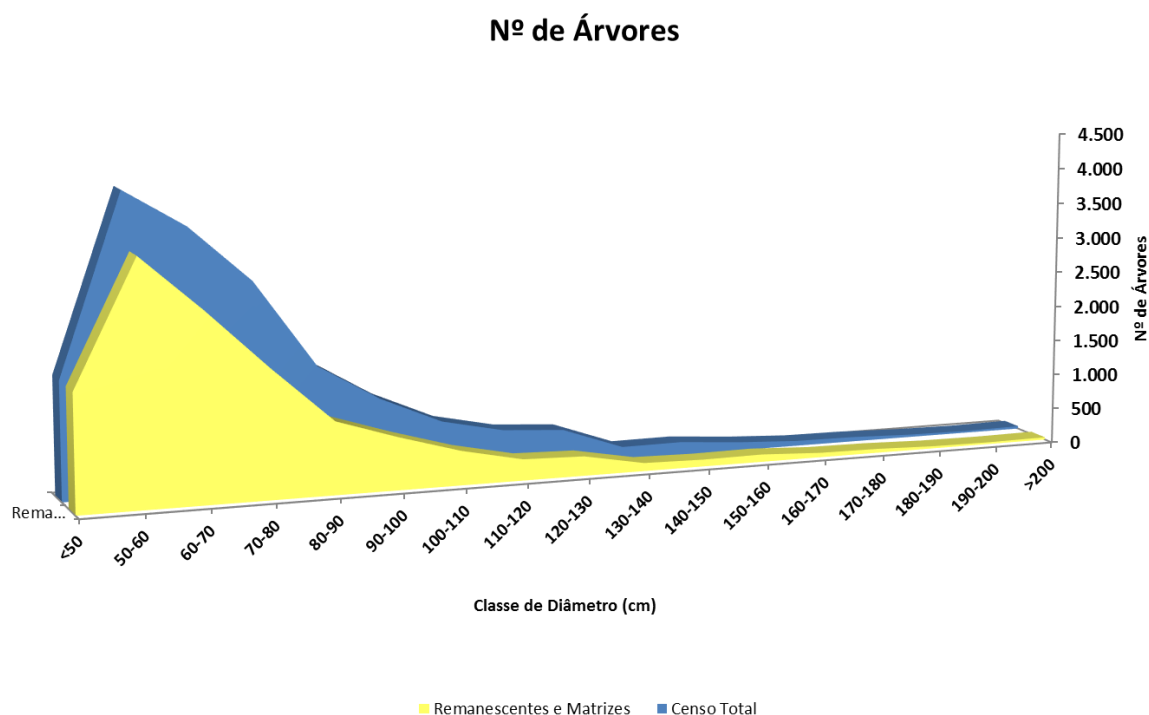


Figura 26: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

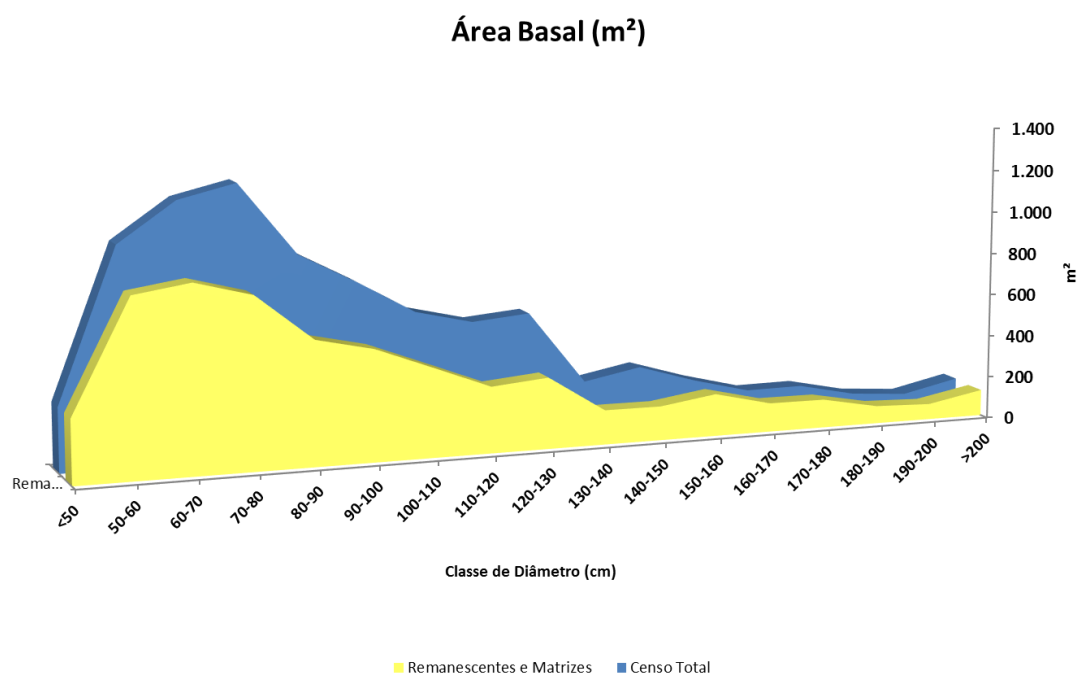


Figura 27: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

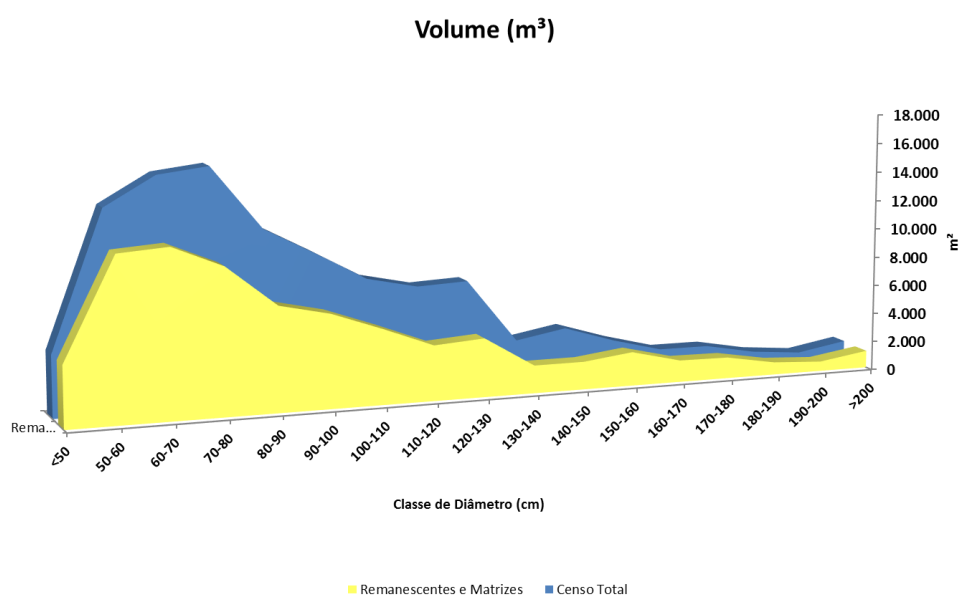


Figura 28: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (DMC) considerado para colheita na UPA 05 foi igual ou maior a 50 cm para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 9 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 05.

A

Tabela 10 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 24 no Anexo 10.2.

Tabela 9: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 05 por UT

Unidade de trabalho UT	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
A	302	554	65%
B	208	530	72%
C	483	646	57%
D	312	406	57%
E	566	628	53%
F	181	492	73%
G	473	536	53%
H	469	454	49%
I	386	406	51%

Unidade de trabalho UT	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
J	499	573	53%
K	470	547	54%
L	452	520	53%
M	417	437	51%
N	449	426	49%
O	590	707	55%
P	331	553	63%
Q	367	393	52%
R	311	281	47%
S	587	638	52%
Total Geral	7.853	9.727	55%

Tabela 10: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 05 por espécie

Espécie	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Abiu	566	183	32%
Abiurana	11	6	55%
Acariquara	184	184	100%
Algodoeiro	828	828	100%
Amapá	230	85	37%
Angelim	5	5	100%
Angelim-amargoso	302	302	100%
Angelim-pedra	456	110	24%
Angelim-rajado	235	235	100%
Arurá-vermelho	223	223	100%
Breu	659	659	100%
Breu-manga	1	1	100%
Cajuí	3	3	100%
Cambará-rosa	354	122	34%
Caroba	39	39	100%
Castanheira	905	905	100%
Caxeta	162	83	51%
Cedrilho	236	88	37%
Cedromara	166	86	52%
Cedro-rosa	81	53	65%
Cinzeiro	336	93	28%
Cocoloba	3	3	100%

Espécie	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Copaíba	694	694	100%
Coração-de-negro	15	15	100%
Cumaru	405	126	31%
Cumarurana	58	51	88%
Cupiúba	344	107	31%
Embireira	582	119	20%
Embirema	1	1	100%
Fava-branca	1	1	100%
Fava-de-tucupi	25	25	100%
Faveira	130	59	45%
Faveira-ferro	988	236	24%
Freijó	50	45	90%
Garapeira	89	54	61%
Garrote	24	23	96%
Guarantã	516	516	100%
Guariúba	637	167	26%
Ingá	1	1	100%
Ipê-amarelo	169	80	47%
Ipê-roxo	107	70	65%
Itaúba	146	67	46%
Jatobá	262	262	100%
Jatobazinho	1	1	100%
Jequitibá	292	77	26%
Libra	39	32	82%
Maçaranduba	92	62	67%

Espécie	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
Mandioqueira	76	76	100%
Mirindiba-preta	7	7	100%
Muiracatiara	1.296	265	20%
Muirapiranga	287	89	31%
Orelha-de-macaco	149	149	100%
Pequi	148	67	45%
Pequiarana	359	100	28%
Peroba-mico	1	1	100%
Peroba-rosa	6	6	100%
Quaruba	3	3	100%
Roxão	77	57	74%
Roxinho	1.599	455	28%
Seringueira	45	45	100%
Sucupira-amarela	109	74	68%
Sucupira-preta	100	81	81%
Tamarindo	97	62	64%
Tauari-vermelho	677	112	17%
Taxi	809	809	100%
Ucuúba-d'água	15	15	100%
Ucuúba-preta	67	67	100%
Total Geral	17.580	9.727	55%

Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.596,69 ha de área de efetiva exploração na UPA 05 está apresentada na Tabela 11 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores.

Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 05.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	1.594,61	383	1,00	0,24
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	23,14	5	0,01	0,00
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	715,43	145	0,45	0,09
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	2.336,17	286	1,46	0,18
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	795,28	162	0,50	0,10
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	305,71	79	0,19	0,05
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	501,52	87	0,31	0,05
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	205,40	22	0,13	0,01
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	73,35	15	0,05	0,01
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	897,89	140	0,56	0,09
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.071,80	185	0,67	0,12
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	15,26	3	0,01	0,00
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	645,72	68	0,40	0,04
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	3.180,85	281	1,99	0,18
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	583,01	71	0,37	0,04
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	5.638,73	382	3,53	0,24
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	14,53	4	0,01	0,00
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	212,60	24	0,13	0,02
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	1.799,65	400	1,13	0,25
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	285,00	38	0,18	0,02
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	98,26	13	0,06	0,01
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	357,65	79	0,22	0,05
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	651,93	74	0,41	0,05

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Libra	<i>Qualea sp.</i>	30,32	7	0,02	0,00
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	139,67	30	0,09	0,02
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	5.299,30	616	3,32	0,39
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	535,09	87	0,34	0,05
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	280,86	32	0,18	0,02
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	861,11	125	0,54	0,08
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	54,41	9	0,03	0,01
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	2.570,62	643	1,61	0,40
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	102,25	24	0,06	0,02
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	77,47	19	0,05	0,01
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	178,67	35	0,11	0,02
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	1.736,16	113	1,09	0,07
Total Geral		33.869,41	4.686	21,21	2,93

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUME PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 12 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	95,25	76,53	1.623,08	283	21,21	3,698
B	101,21	68,52	1.389,01	208	20,27	3,036
C	144,58	98,91	2.114,98	281	21,38	2,841
D	101,86	79,34	1.705,25	238	21,49	3,000
E	97,02	92,57	1.986,16	297	21,45	3,208
F	100,00	58,50	1.032,95	181	17,66	3,094
G	100,00	80,12	1.719,44	260	21,46	3,245
H	100,00	83,13	1.786,72	245	21,49	2,947
I	92,54	87,74	1.875,85	217	21,38	2,473
J	106,55	89,38	1.912,33	279	21,40	3,121
K	100,00	93,72	2.005,94	279	21,40	2,977
L	100,00	92,36	1.979,79	275	21,44	2,978
M	100,00	86,74	1.859,10	239	21,43	2,755
N	96,69	88,49	1.885,53	239	21,31	2,701
O	102,60	99,72	2.141,87	285	21,48	2,858
P	100,00	68,17	1.460,38	188	21,42	2,758
Q	95,50	84,84	1.812,36	232	21,36	2,735
R	93,45	69,35	1.465,84	200	21,14	2,884
S	99,46	98,57	2.112,82	260	21,43	2,638
Total Geral	1.926,71	1.596,69	33.869,41	4.686	21,14	2,945

6.3 COLHEITA DE RESÍDUOS

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por galhos e sapopemas, somada

às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

Apesar disso, serão manejados 1.000 m³ de resíduo provenientes de galhos e sapomenas. Esse volume inicialmente será explorado para testes operacionais.

A Resolução CONAMA 406 de 2009 estabelece o limite máximo de 1m³ de resíduo para cada 1m³ de tora explorado, e o PMFS da UMF III do Jamari considera operacional apenas 0,3 m³ de resíduo para cada 1 m³ de tora.

Em de acordo com o Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, parágrafo 3º, a relação dendrométrica, ou inventário de resíduos apenas é obrigatória a partir do segundo ano de aproveitamento dos resíduos da exploração florestal. Sendo assim, caso efetivamente se concretize a exploração dos resíduos uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimoramento da estimativa de volume e qualidade dos produtos para as próximas UPAs.

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A Tabela 13 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 05.
- A Tabela 14 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 05.
- A Tabela 15 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 05.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	2.070,87	479	1,297	0,300
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	48,76	10	0,031	0,006
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	559,75	143	0,351	0,090
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides</i> (Gleason) Ducke	4.943,57	796	3,096	0,499
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	1.153,14	218	0,722	0,137
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	36,45	5	0,023	0,003
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	1.242,85	259	0,778	0,162
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	3.312,25	433	2,074	0,271
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	1.026,19	210	0,643	0,132
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	891,99	198	0,559	0,124
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	2.059,47	517	1,290	0,324
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	31,22	1	0,020	0,001
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	17,88	3	0,011	0,002
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	1.391,91	300	0,872	0,188
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	140,42	33	0,088	0,021
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	8.871,75	892	5,556	0,559
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	560,47	140	0,351	0,088
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	1.137,71	219	0,713	0,137
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1.753,51	164	1,098	0,103
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	352,77	76	0,221	0,048
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.793,63	317	1,123	0,199
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	26,90	3	0,017	0,002

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	2.324,58	547	1,456	0,343
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	54,00	13	0,034	0,008
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.902,45	372	1,191	0,233
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	225,09	47	0,141	0,029
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	2.144,15	323	1,343	0,202
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	5.148,79	550	3,225	0,344
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	13,64	1	0,009	0,001
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	8,34	1	0,005	0,001
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	138,95	25	0,087	0,016
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1.087,08	126	0,681	0,079
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	13.527,40	978	8,472	0,613
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	189,01	38	0,118	0,024
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	663,53	85	0,416	0,053
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	110,59	24	0,069	0,015
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	3.181,12	496	1,992	0,311
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	2.467,46	556	1,545	0,348
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	3,20	1	0,002	0,001
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	1.129,87	154	0,708	0,096
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	713,79	96	0,447	0,060
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	633,34	132	0,397	0,083
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	1.191,78	245	0,746	0,153
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	4,90	1	0,003	0,001
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	1.938,12	283	1,214	0,177

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Libra	<i>Qualea sp.</i>	144,02	33	0,090	0,021
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	361,12	80	0,226	0,050
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	267,87	63	0,168	0,039
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	41,24	7	0,026	0,004
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	8.574,09	1.186	5,370	0,743
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	1.390,00	269	0,871	0,168
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	774,64	143	0,485	0,090
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	1.058,32	145	0,663	0,091
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	2.015,61	338	1,262	0,212
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	4,64	1	0,003	0,001
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	24,00	6	0,015	0,004
Quaruba	<i>Vochysia sp.</i>	16,06	3	0,010	0,002
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	350,04	67	0,219	0,042
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	4.807,46	1.331	3,011	0,834
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	138,81	37	0,087	0,023
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	426,18	92	0,267	0,058
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	303,91	73	0,190	0,046
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	446,34	88	0,280	0,055
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	7.987,88	656	5,003	0,411
Taxi	<i>Tachigali sp</i>	3.388,69	721	2,122	0,452
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	74,54	14	0,047	0,009
Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	180,91	51	0,113	0,032
Total Geral		105.001	15.914	65,761	9,967

Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 05.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	1.594,61	383	0,999	0,240
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	23,14	5	0,014	0,003
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	715,43	145	0,448	0,091
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	2.605,21	346	1,632	0,217
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	1.033,43	232	0,647	0,145
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	305,71	79	0,191	0,049
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	733,90	148	0,460	0,093
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	774,87	80	0,485	0,050
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	121,19	28	0,076	0,018
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.281,44	243	0,803	0,152
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.385,25	279	0,868	0,175
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	33,09	7	0,021	0,004
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1.526,30	237	0,956	0,148
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	4.195,25	463	2,627	0,290
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	583,01	71	0,365	0,044
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	10.169,04	752	6,369	0,471
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	17,72	5	0,011	0,003
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	262,11	35	0,164	0,022

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4,12	1	0,003	0,001
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	2.033,20	470	1,273	0,294
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	563,57	89	0,353	0,056
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	250,31	37	0,157	0,023
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	357,65	79	0,224	0,049
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	1.374,43	215	0,861	0,135
Libra	<i>Qualea</i> sp.	30,32	7	0,019	0,004
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	139,67	30	0,087	0,019
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	7.216,16	1.031	4,519	0,646
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	972,35	198	0,609	0,124
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	544,20	81	0,341	0,051
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	1.459,57	259	0,914	0,162
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	109,45	20	0,069	0,013
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	4.059,72	1.144	2,543	0,716
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	143,96	35	0,090	0,022
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	77,47	19	0,049	0,012
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	178,67	35	0,112	0,022
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	6.631,64	565	4,153	0,354
Total Geral		53.507,16	7.853	33,511	4,918

Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 05.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	22,14	7	0,014	0,004
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	36,45	5	0,023	0,003
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	9,75	3	0,006	0,002
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	31,22	1	0,020	0,001
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	17,88	3	0,011	0,002
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	85,92	22	0,054	0,014
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11,15	3	0,007	0,002
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	10,30	2	0,006	0,001
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	40,79	6	0,026	0,004
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	102,64	23	0,064	0,014
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	26,90	3	0,017	0,002
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	42,85	11	0,027	0,007
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	82,61	20	0,052	0,013
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	13,64	1	0,009	0,001
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	8,34	1	0,005	0,001
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	12,11	2	0,008	0,001
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	43,43	5	0,027	0,003
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	103,45	22	0,065	0,014
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	105,09	11	0,066	0,007
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	90,82	20	0,057	0,013
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	3,20	1	0,002	0,001
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	44,13	7	0,028	0,004
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	31,13	7	0,019	0,004

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	4,90	1	0,003	0,001
Libra	<i>Qualea</i> sp.	25,22	6	0,016	0,004
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	38,40	10	0,024	0,006
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	67,06	17	0,042	0,011
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	21,77	5	0,014	0,003
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	30,29	5	0,019	0,003
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	4,64	1	0,003	0,001
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	24,00	6	0,015	0,004
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	16,06	3	0,010	0,002
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	72,36	16	0,045	0,010
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	69,13	19	0,043	0,012
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	18,51	4	0,012	0,003
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	61,37	16	0,038	0,010
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	40,50	11	0,025	0,007
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	6,22	1	0,004	0,001
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	69,23	20	0,043	0,013
Total Geral		1.545,61	327	0,97	0,200

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 16, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal e quando da contratação de novos ou reciclagem de colaboradores. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades pré-exploração florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades pré-exploração estende-se para as UPAs 06, 11 e 19, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 05, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades pós-exploração florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras gerando conhecimento e base histórica de dados. A Tabela 16 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 03, 04, 05 e 06.

As atividades estão distribuídas no tempo buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, está concentrado entre os meses de Maio a Dezembro, conforme apresentado na Tabela 16.

A Tabela 17 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Cabe ressaltar, que conforme Ofício 053/2011 encaminhado ao GEMAF/SFB/MMA, em 07/06/2011, a AMATA está buscando desenvolver a área de manejo de espécies não madeireiras, mediante a parceria com as comunidades de entorno, assim durante a exploração florestal da UPA 03 algumas atividades de levantamento, para não madeireiros poderão ocorrer em paralelo, tanto na UPA 02, quanto na UPA 01. Essas atividades serão efetuadas para estudo da viabilidade socioeconômica desse tipo de manejo.

Além do Anexo I do PMFS, os POs da AMATA S.A podem ser acessados para consulta e download através de seu sítio na internet no seguinte endereço:

<http://www.amatabrasil.com.br/conteudo/biblioteca>

Abaixo, segue uma relação dos principais POs envolvidos nas atividades da Tabela 16, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO/NAT 01: Demarcação de UPAs e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO/NAT 02: Censo Florestal

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do Censo Florestal (Inventário 100%) e o corte de cipós.

PO/NAT 03: Parcelas Permanentes

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para instalação de Parcelas Permanentes. A referência básica para elaboração deste foi o documento da REDEFLO -

Diretrizes Simplificadas para instalação e medição de Parcelas Permanentes em Florestas Naturais da Amazônia Brasileira.

PO/NAT 04: Elaboração de Mapas

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e do Plano de Operação Anual (POA).

PO/NAT 05: Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para implantação e a execução das atividades de construção e manutenção de estradas, pontes, bueiros e pátios na AMF.

PO/NAT 06: Corte das Árvores

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do corte direcional das árvores selecionadas.

PO/NAT 07: Traçamento das Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do traçamento das toras das árvores derrubadas. Importante ressaltar que esse PO foi alterado buscando melhorar o aproveitamento de toras em campo, vide anexo revisado nº 01.

PO/NAT 08: Planejamento do Arraste

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o planejamento do arraste das toras, que visa diminuir os impactos do arraste na floresta e aumentar a produtividade do skidder. Desta forma, será possível cumprir a proposta para o impacto reduzido dos danos a floresta durante a exploração, que não devem ultrapassar 8% da área da UMF III (impactos com estradas de colheita, pátios e trilhas de arraste).

PO/NAT 09: Arraste de Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o arraste seguro de madeira nativa do interior da floresta para os pátios de estocagem na AMF.

PO/NAT 10: Romaneio, Carregamento e Transporte de Toras

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a cubagem e marcação das toras de madeiras nativas nos pátios de estocagem, garantindo a rastreabilidade e a origem da madeira. Também faz referencia ao carregamento e transporte das toras para a serraria.

PO/NAT 12: Tratamentos Silviculturais Pós-Colheita

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a efetivação dos tratamentos silviculturais pós-colheita.

PO/QSM 01: Procedimentos de Segurança no Trabalho

Este procedimento foi elaborado em função dos riscos a que estão sujeitos os colaboradores das atividades operacionais florestais e industriais da AMATA S.A. Este contempla ferramentas de segurança no trabalho como realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS), elaboração de Circulares Técnicas (CTs), Análise de Risco de Tarefa (ART), entre outros, além de instrução para utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e para aplicação de defensivos. Este procedimento é baseado nos princípios e critérios do FSC (principalmente Principio 4) e nas Normas Regulamentadoras do trabalho (NRs e NRRs), sendo enfatizada a NR-31, voltada para a saúde e segurança no trabalho florestal.

PO/QSM 02: Edificações Rurais e Áreas de Vivência

Este procedimento visa estabelecer as exigências de segurança nos acampamentos e edificações rurais, para que a integridade dos colaboradores seja assegurada. Baseado nos princípios do FSC (principalmente Principio 4) e na NR-31 define as normas para a estruturação e implementação de edificações rurais.

PO/QSM 03: Sistema de Gestão de Qualidade

Este procedimento estabelece as diretrizes do sistema de gestão de qualidade da AMATA S.A. Isto é, explicita o processo de elaboração, revisão e atualização das normas, bem como, dos processos de auditorias internas para verificação da conformidade de sua aplicação.

PO/QSM 04: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

PA/SUP 01: Contratação de Terceiros

Este procedimento administrativo descreve o processo de contratação de serviços de terceiros, sejam empresas de prestação de serviços e/ou consultorias técnicas.

PA/COR 01: Avaliação de Desempenho de Terceiros

Este procedimento visa padronizar entre as diferentes áreas da AMATA S.A o processo de avaliação de desempenho de empresas prestadoras de serviços e fornecedores buscando identificar oportunidades de melhorias no atendimento às cláusulas do contrato, a conformidade com os princípios e critérios do FSC e as políticas de gestão da AMATA S.A quanto a questões sociais e ambientais.

PA/NAT 23: Avaliação de Danos

Este procedimento descreve a metodologia para avaliação dos impactos da construção das estradas, pátios e ramais de arraste. A proposta para o Edital de Concessão foi um impacto máximo de 8%. Também auxilia na avaliação dos danos à floresta remanescente.

Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA

Atividade	2014							2015											
	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral																			
Segurança do trabalho	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙											⊙	⊙				
Manutenção da estrada principal		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 05																			
Instalação de parcelas permanentes - UPA 05										⊙	⊙								
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 05		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙						⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 06																			
Abertura de picadas de orientação - UPA 06						⊙	⊙	⊙	⊙	⊙									
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 06								⊙	⊙	⊙	⊙								
Microzoneamento - UPA 06									⊙	⊙									
Identificação botânica - UPA 06													⊙	⊙					
Corte de cipós - UPA 06								⊙	⊙	⊙	⊙								

Atividade	2014							2015											
	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z
Instalação de parcelas permanentes - UPA 06																			
Abertura de estradas principais - UPA 06				⊙	⊙	⊙							⊙						
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 11																			
Abertura de estradas principais - UPA 11													⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	
Atividades de Exploração Florestal - UPA 19																			
Abertura de estradas principais - UPA 19													⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	
Abertura de picadas de orientação - UPA 19																	⊙	⊙	⊙
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 19																			⊙
Microzoneamento - UPA 06																			⊙
Atividades Pós-exploração Florestal																			
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 03					⊙														
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 04											⊙								
Tratos silviculturais - UPA 04																	⊙	⊙	⊙
Revisão da equação de volume (se necessário)								⊙	⊙										
Cubagem (se necessário) para revisão da equação								⊙	⊙										

Atividade	2014							2015											
	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z	ja n	fe v	ma r	ab r	ma i	ju n	jul	ag o	se t	ou t	no v	de z
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Treinamentos	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙			⊙	⊙		⊙	⊙				⊙
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Controles e Monitoramentos Operacionais	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 05	Motosserrista Operador equipamento Assistente Ajudante	30
Arraste	Arraste - UPA 05		
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 05		
Transporte	Transporte - UPA 05		
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 03 e 04	Identificador Ajudantes	Mesma equipe do censo
Parcelas Permanentes	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 05		
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 04		
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal	2
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Mesma equipe do censo
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	1
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	2
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal Técnico Assistente	4
	Supervisão e administração		
Total			68

Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS	4
	Bússula	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	1
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	2
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	1
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	10
Arraste	Skidder	1
	Motosserra	1
Operação de pátio florestal	Motosserra	1
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	4
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	0
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 PARCELAS PERMANENTES

Serão instaladas 6 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 05. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 29 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 05. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano.

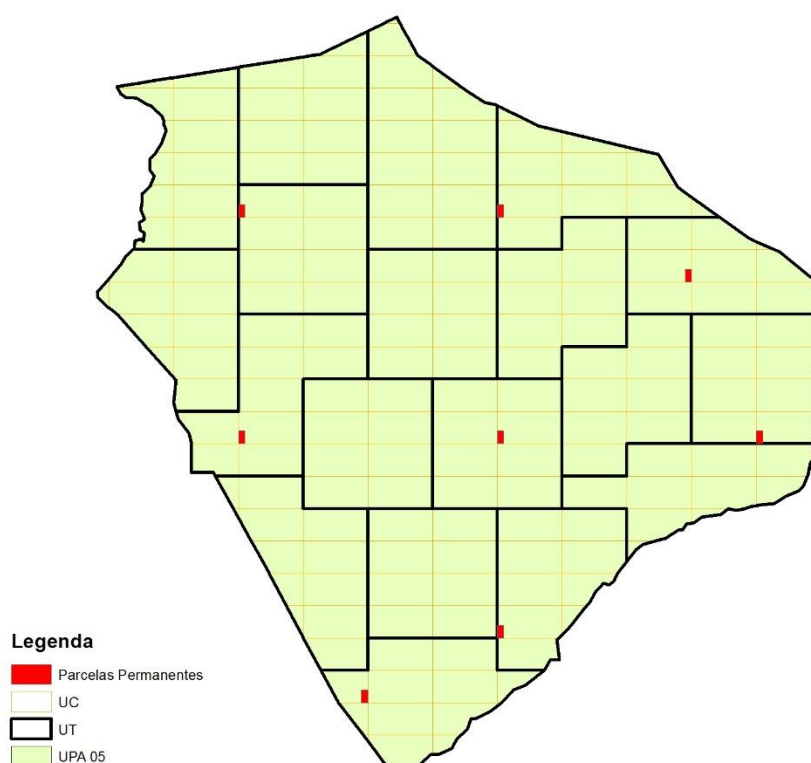


Figura 29: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 05

8.2 DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÃO DENDROMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VOLUME DE RESÍDUOS

Caso efetivamente a AMATA venha a explorar o volume de resíduos disponível, conforme estabelecido no item 6.3 uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimorar a estimativa de volume de resíduos disponível nos próximos POAs.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

Higuchi, N., Gomes, B.; Santos, J.; Constantino, N.A. 1979. Tabela de volume para povoamento de *Eucalyptus grandis* plantado no município de Várzea Grande (MT). **Floresta**, 10(1): 43-47.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p.

Machado, S.A. 1979. Estimativa de sobrevivência de *Pinus taeda* em plantios homogêneos. **Floresta**, 10(1): p.73-76.

MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**.2005.

Paula Neto, F. 1977. Tabelas volumétricas com e sem casca para *Eucalyptus saligna*. *Árvore*, 1(1): 31-54.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

Siqueira, J.P.D. 1977. **Tabelas de volume para povoamentos nativos de *Araucária angustifolia* (Bert) O, Ktze, no sul do Brasil**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 163pp.

Spurr, S.H. 1952. *Forestry inventory*. Ronald Press, New York. 476p.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO.** Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 MAPAS FLORESTAIS

10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.1.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.2 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.2.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 05;

10.2.2 Tabelas do Documento POA 05;

10.3 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.5 LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA PAULO APÓSTOLO COSTA LIMA ASSUNÇÃO

10.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.7 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)

Tabela 19: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	Volume (m³)	1.594,61	626,18	84,98	2.305,77	0,999	0,392	0,053	1,444
		Núm. Árvores	383,00	164,00	19,00	566,00	0,240	0,103	0,012	0,354
		Área Basal (m²)	123,31	47,27	6,68	177,25	0,077	0,030	0,004	0,111
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	Volume (m³)	23,14	28,41	0,00	51,55	0,014	0,018	0,000	0,032
		Núm. Árvores	5,00	6,00	0,00	11,00	0,003	0,004	0,000	0,007
		Área Basal (m²)	1,83	2,26	0,00	4,09	0,001	0,001	0,000	0,003
Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	Volume (m³)	0,00	665,46	4,39	669,85	0,000	0,417	0,003	0,420
		Núm. Árvores	0,00	183,00	1,00	184,00	0,000	0,115	0,001	0,115
		Área Basal (m²)	0,00	49,73	0,34	50,07	0,000	0,031	0,000	0,031
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	Volume (m³)	0,00	87,31	4.943,57	5.030,88	0,000	0,055	3,096	3,151
		Núm. Árvores	0,00	32,00	796,00	828,00	0,000	0,020	0,499	0,519

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	5,92	409,88	415,79	0,000	0,004	0,257	0,260
Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Volume (m³)	715,43	408,77	61,71	1.185,92	0,448	0,256	0,039	0,743
		Núm. Árvores	145,00	74,00	11,00	230,00	0,091	0,046	0,007	0,144
		Área Basal (m²)	57,27	33,33	5,05	95,66	0,036	0,021	0,003	0,060
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	Volume (m³)	0,00	36,45	0,00	36,45	0,000	0,023	0,000	0,023
		Núm. Árvores	0,00	5,00	0,00	5,00	0,000	0,003	0,000	0,003
		Área Basal (m²)	0,00	3,08	0,00	3,08	0,000	0,002	0,000	0,002
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	Volume (m³)	0,00	1.329,32	30,11	1.359,43	0,000	0,833	0,019	0,851
		Núm. Árvores	0,00	295,00	7,00	302,00	0,000	0,185	0,004	0,189
		Área Basal (m²)	0,00	104,53	2,35	106,88	0,000	0,065	0,001	0,067
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	Volume (m³)	2.336,17	905,44	129,69	3.371,30	1,463	0,567	0,081	2,111
		Núm. Árvores	286,00	154,00	16,00	456,00	0,179	0,096	0,010	0,286
		Área Basal (m²)	187,92	73,32	10,30	271,54	0,118	0,046	0,006	0,170

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Volume (m³)	0,00	1.077,70	15,51	1.093,21	0,000	0,675	0,010	0,685
		Núm. Árvores	0,00	232,00	3,00	235,00	0,000	0,145	0,002	0,147
		Área Basal (m²)	0,00	85,20	1,25	86,45	0,000	0,053	0,001	0,054
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Volume (m³)	0,00	956,53	3,70	960,23	0,000	0,599	0,002	0,601
		Núm. Árvores	0,00	222,00	1,00	223,00	0,000	0,139	0,001	0,140
		Área Basal (m²)	0,00	74,46	0,28	74,74	0,000	0,047	0,000	0,047
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Volume (m³)	0,00	2.310,80	133,75	2.444,55	0,000	1,447	0,084	1,531
		Núm. Árvores	0,00	624,00	35,00	659,00	0,000	0,391	0,022	0,413
		Área Basal (m²)	0,00	173,35	10,13	183,48	0,000	0,109	0,006	0,115
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Volume (m³)	0,00	31,22	0,00	31,22	0,000	0,020	0,000	0,020
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	2,84	0,00	2,84	0,000	0,002	0,000	0,002
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Volume (m³)	0,00	17,88	0,00	17,88	0,000	0,011	0,000	0,011

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	1,48	0,00	1,48	0,000	0,001	0,000	0,001
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	Volume (m³)	795,28	716,59	25,19	1.537,07	0,498	0,449	0,016	0,963
		Núm. Árvores	162,00	187,00	5,00	354,00	0,101	0,117	0,003	0,222
		Área Basal (m²)	63,64	54,26	2,03	119,92	0,040	0,034	0,001	0,075
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	Volume (m³)	0,00	156,39	0,00	156,39	0,000	0,098	0,000	0,098
		Núm. Árvores	0,00	39,00	0,00	39,00	0,000	0,024	0,000	0,024
		Área Basal (m²)	0,00	11,99	0,00	11,99	0,000	0,008	0,000	0,008
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	Volume (m³)	0,00	34,92	8.871,75	8.906,67	0,000	0,022	5,556	5,578
		Núm. Árvores	0,00	13,00	892,00	905,00	0,000	0,008	0,559	0,567
		Área Basal (m²)	0,00	2,35	771,12	773,47	0,000	0,001	0,483	0,484
Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Volume (m³)	305,71	301,34	13,02	620,07	0,191	0,189	0,008	0,388
		Núm. Árvores	79,00	80,00	3,00	162,00	0,049	0,050	0,002	0,101

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	23,24	22,73	1,02	46,99	0,015	0,014	0,001	0,029
Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	Volume (m³)	501,52	613,86	67,57	1.182,95	0,314	0,384	0,042	0,741
		Núm. Árvores	87,00	140,00	9,00	236,00	0,054	0,088	0,006	0,148
		Área Basal (m²)	41,21	47,97	5,73	94,91	0,026	0,030	0,004	0,059
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	Volume (m³)	205,40	1.518,70	34,83	1.758,92	0,129	0,951	0,022	1,102
		Núm. Árvores	22,00	139,00	5,00	166,00	0,014	0,087	0,003	0,104
		Área Basal (m²)	17,76	132,66	2,93	153,36	0,011	0,083	0,002	0,096
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Volume (m³)	73,35	292,81	0,00	366,17	0,046	0,183	0,000	0,229
		Núm. Árvores	15,00	66,00	0,00	81,00	0,009	0,041	0,000	0,051
		Área Basal (m²)	5,87	22,96	0,00	28,82	0,004	0,014	0,000	0,018
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	Volume (m³)	897,89	919,29	27,47	1.844,65	0,562	0,576	0,017	1,155
		Núm. Árvores	140,00	191,00	5,00	336,00	0,088	0,120	0,003	0,210
		Área Basal (m²)	74,83	73,12	2,24	150,19	0,047	0,046	0,001	0,094

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia Lam.</i>	Volume (m³)	0,00	26,90	0,00	26,90	0,000	0,017	0,000	0,017
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	2,31	0,00	2,31	0,000	0,001	0,000	0,001
Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	Volume (m³)	0,00	395,72	2.324,58	2.720,30	0,000	0,248	1,456	1,704
		Núm. Árvores	0,00	147,00	547,00	694,00	0,000	0,092	0,343	0,435
		Área Basal (m²)	0,00	26,65	180,52	207,18	0,000	0,017	0,113	0,130
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	Volume (m³)	0,00	58,94	0,00	58,94	0,000	0,037	0,000	0,037
		Núm. Árvores	0,00	15,00	0,00	15,00	0,000	0,009	0,000	0,009
		Área Basal (m²)	0,00	4,49	0,00	4,49	0,000	0,003	0,000	0,003
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	Volume (m³)	1.071,80	829,52	53,79	1.955,10	0,671	0,520	0,034	1,224
		Núm. Árvores	185,00	210,00	10,00	405,00	0,116	0,132	0,006	0,254
		Área Basal (m²)	95,31	75,85	4,77	175,93	0,060	0,048	0,003	0,110
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	Volume (m³)	15,26	239,39	0,00	254,65	0,010	0,150	0,000	0,159

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	3,00	55,00	0,00	58,00	0,002	0,034	0,000	0,036
		Área Basal (m²)	1,23	18,69	0,00	19,92	0,001	0,012	0,000	0,012
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Volume (m³)	645,72	1.509,46	45,88	2.201,05	0,404	0,945	0,029	1,379
		Núm. Árvores	68,00	268,00	8,00	344,00	0,043	0,168	0,005	0,215
		Área Basal (m²)	55,99	123,36	3,77	183,13	0,035	0,077	0,002	0,115
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	Volume (m³)	3.180,85	1.979,13	80,96	5.240,94	1,992	1,240	0,051	3,282
		Núm. Árvores	281,00	293,00	8,00	582,00	0,176	0,184	0,005	0,365
		Área Basal (m²)	206,53	127,88	5,25	339,66	0,129	0,080	0,003	0,213
Embirema	<i>Lueheopsis rosea (Ducke) Burret</i>	Volume (m³)	0,00	13,64	0,00	13,64	0,000	0,009	0,000	0,009
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	1,21	0,00	1,21	0,000	0,001	0,000	0,001
Fava-branca	<i>Parkia sp.</i>	Volume (m³)	0,00	8,34	0,00	8,34	0,000	0,005	0,000	0,005
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	0,72	0,00	0,72	0,000	0,000	0,000	0,000
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	Volume (m³)	0,00	129,53	9,42	138,95	0,000	0,081	0,006	0,087
		Núm. Árvores	0,00	23,00	2,00	25,00	0,000	0,014	0,001	0,016
		Área Basal (m²)	0,00	10,60	0,75	11,35	0,000	0,007	0,000	0,007
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Volume (m³)	583,01	498,59	15,91	1.097,50	0,365	0,312	0,010	0,687
		Núm. Árvores	71,00	57,00	2,00	130,00	0,044	0,036	0,001	0,081
		Área Basal (m²)	49,84	42,86	1,36	94,06	0,031	0,027	0,001	0,059
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Volume (m³)	5.638,73	7.606,35	293,36	13.538,44	3,532	4,764	0,184	8,479
		Núm. Árvores	382,00	580,00	26,00	988,00	0,239	0,363	0,016	0,619
		Área Basal (m²)	439,33	673,54	23,57	1.136,44	0,275	0,422	0,015	0,712
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Volume (m³)	14,53	202,12	4,46	221,12	0,009	0,127	0,003	0,138
		Núm. Árvores	4,00	45,00	1,00	50,00	0,003	0,028	0,001	0,031
		Área Basal (m²)	1,09	15,86	0,35	17,30	0,001	0,010	0,000	0,011

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel)</i> <i>J.F.Macbr.</i>	Volume (m³)	212,60	425,63	30,80	669,03	0,133	0,267	0,019	0,419
		Núm. Árvores	24,00	59,00	6,00	89,00	0,015	0,037	0,004	0,056
		Área Basal (m²)	16,99	36,79	2,55	56,33	0,011	0,023	0,002	0,035
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Volume (m³)	0,00	110,59	0,00	110,59	0,000	0,069	0,000	0,069
		Núm. Árvores	0,00	24,00	0,00	24,00	0,000	0,015	0,000	0,015
		Área Basal (m²)	0,00	8,74	0,00	8,74	0,000	0,005	0,000	0,005
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	Volume (m³)	0,00	3.156,08	79,05	3.235,13	0,000	1,977	0,050	2,026
		Núm. Árvores	0,00	503,00	13,00	516,00	0,000	0,315	0,008	0,323
		Área Basal (m²)	0,00	261,98	6,54	268,52	0,000	0,164	0,004	0,168
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Volume (m³)	1.799,65	867,55	18,77	2.685,96	1,127	0,543	0,012	1,682
		Núm. Árvores	400,00	233,00	4,00	637,00	0,251	0,146	0,003	0,399
		Área Basal (m²)	141,58	65,14	1,49	208,21	0,089	0,041	0,001	0,130
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Volume (m³)	0,00	3,20	0,00	3,20	0,000	0,002	0,000	0,002

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,23	0,00	0,23	0,000	0,000	0,000	0,000
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Volume (m³)	285,00	909,61	4,80	1.199,41	0,178	0,570	0,003	0,751
		Núm. Árvores	38,00	130,00	1,00	169,00	0,024	0,081	0,001	0,106
		Área Basal (m²)	22,03	63,28	0,33	85,65	0,014	0,040	0,000	0,054
Ipê-roxo	<i>Tabebuiasp.</i>	Volume (m³)	98,26	636,17	9,39	743,82	0,062	0,398	0,006	0,466
		Núm. Árvores	13,00	93,00	1,00	107,00	0,008	0,058	0,001	0,067
		Área Basal (m²)	8,35	53,38	0,81	62,55	0,005	0,033	0,001	0,039
Itaúba	<i>Mezilaurea synandra (Mez) Kosterm.</i>	Volume (m³)	357,65	313,61	0,00	671,26	0,224	0,196	0,000	0,420
		Núm. Árvores	79,00	67,00	0,00	146,00	0,049	0,042	0,000	0,091
		Área Basal (m²)	28,16	24,83	0,00	52,99	0,018	0,016	0,000	0,033
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	Volume (m³)	0,00	1.190,46	47,54	1.238,00	0,000	0,746	0,030	0,775
		Núm. Árvores	0,00	252,00	10,00	262,00	0,000	0,158	0,006	0,164

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	94,46	3,78	98,24	0,000	0,059	0,002	0,062
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Volume (m³)	0,00	4,90	0,00	4,90	0,000	0,003	0,000	0,003
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,39	0,00	0,39	0,000	0,000	0,000	0,000
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Volume (m³)	651,93	1.255,33	50,17	1.957,43	0,408	0,786	0,031	1,226
		Núm. Árvores	74,00	211,00	7,00	292,00	0,046	0,132	0,004	0,183
		Área Basal (m²)	51,57	98,34	3,98	153,89	0,032	0,062	0,002	0,096
Libra	<i>Qualea sp.</i>	Volume (m³)	30,32	119,69	9,88	159,90	0,019	0,075	0,006	0,100
		Núm. Árvores	7,00	29,00	3,00	39,00	0,004	0,018	0,002	0,024
		Área Basal (m²)	2,36	9,23	0,72	12,31	0,001	0,006	0,000	0,008
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Volume (m³)	139,67	243,90	9,29	392,86	0,087	0,153	0,006	0,246
		Núm. Árvores	30,00	60,00	2,00	92,00	0,019	0,038	0,001	0,058
		Área Basal (m²)	11,06	18,75	0,74	30,54	0,007	0,012	0,000	0,019

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Volume (m³)	0,00	303,52	0,00	303,52	0,000	0,190	0,000	0,190
		Núm. Árvores	0,00	76,00	0,00	76,00	0,000	0,048	0,000	0,048
		Área Basal (m²)	0,00	23,23	0,00	23,23	0,000	0,015	0,000	0,015
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Volume (m³)	0,00	41,24	0,00	41,24	0,000	0,026	0,000	0,026
		Núm. Árvores	0,00	7,00	0,00	7,00	0,000	0,004	0,000	0,004
		Área Basal (m²)	0,00	3,40	0,00	3,40	0,000	0,002	0,000	0,002
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Volume (m³)	5.299,30	3.398,21	131,53	8.829,04	3,319	2,128	0,082	5,530
		Núm. Árvores	616,00	663,00	17,00	1.296,00	0,386	0,415	0,011	0,812
		Área Basal (m²)	325,03	216,72	8,06	549,81	0,204	0,136	0,005	0,344
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Volume (m³)	535,09	888,62	13,92	1.437,63	0,335	0,557	0,009	0,900
		Núm. Árvores	87,00	197,00	3,00	287,00	0,054	0,123	0,002	0,180
		Área Basal (m²)	44,37	69,86	1,10	115,34	0,028	0,044	0,001	0,072
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Volume (m³)	0,00	759,71	31,35	791,06	0,000	0,476	0,020	0,495

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	143,00	6,00	149,00	0,000	0,090	0,004	0,093
		Área Basal (m²)	0,00	61,59	2,53	64,12	0,000	0,039	0,002	0,040
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	Volume (m³)	280,86	763,97	21,67	1.066,50	0,176	0,478	0,014	0,668
		Núm. Árvores	32,00	112,00	4,00	148,00	0,020	0,070	0,003	0,093
		Área Basal (m²)	24,20	64,06	1,76	90,03	0,015	0,040	0,001	0,056
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	Volume (m³)	861,11	1.116,20	94,07	2.071,39	0,539	0,699	0,059	1,297
		Núm. Árvores	125,00	221,00	13,00	359,00	0,078	0,138	0,008	0,225
		Área Basal (m²)	72,43	89,56	7,94	169,94	0,045	0,056	0,005	0,106
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	Volume (m³)	0,00	4,64	0,00	4,64	0,000	0,003	0,000	0,003
		Núm. Árvores	0,00	1,00	0,00	1,00	0,000	0,001	0,000	0,001
		Área Basal (m²)	0,00	0,37	0,00	0,37	0,000	0,000	0,000	0,000
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	Volume (m³)	0,00	24,00	0,00	24,00	0,000	0,015	0,000	0,015
		Núm. Árvores	0,00	6,00	0,00	6,00	0,000	0,004	0,000	0,004

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	0,00	1,84	0,00	1,84	0,000	0,001	0,000	0,001
Quaruba	<i>Vochysia sp.</i>	Volume (m³)	0,00	16,06	0,00	16,06	0,000	0,010	0,000	0,010
		Núm. Árvores	0,00	3,00	0,00	3,00	0,000	0,002	0,000	0,002
		Área Basal (m²)	0,00	1,31	0,00	1,31	0,000	0,001	0,000	0,001
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	Volume (m³)	54,41	322,67	0,00	377,08	0,034	0,202	0,000	0,236
		Núm. Árvores	9,00	68,00	0,00	77,00	0,006	0,043	0,000	0,048
		Área Basal (m²)	4,50	25,62	0,00	30,12	0,003	0,016	0,000	0,019
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	Volume (m³)	2.570,62	2.677,99	121,79	5.370,40	1,610	1,677	0,076	3,363
		Núm. Árvores	643,00	918,00	38,00	1.599,00	0,403	0,575	0,024	1,001
		Área Basal (m²)	250,85	248,38	11,14	510,37	0,157	0,156	0,007	0,320
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	Volume (m³)	0,00	76,97	83,08	160,05	0,000	0,048	0,052	0,100
		Núm. Árvores	0,00	22,00	23,00	45,00	0,000	0,014	0,014	0,028
		Área Basal (m²)	0,00	5,69	6,20	11,89	0,000	0,004	0,004	0,007

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Volume (m³)	102,25	354,86	14,40	471,51	0,064	0,222	0,009	0,295
		Núm. Árvores	24,00	82,00	3,00	109,00	0,015	0,051	0,002	0,068
		Área Basal (m²)	7,95	27,67	1,15	36,77	0,005	0,017	0,001	0,023
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Volume (m³)	77,47	292,79	7,07	377,32	0,049	0,183	0,004	0,236
		Núm. Árvores	19,00	79,00	2,00	100,00	0,012	0,049	0,001	0,063
		Área Basal (m²)	5,97	21,99	0,52	28,48	0,004	0,014	0,000	0,018
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Volume (m³)	178,67	271,89	20,32	470,88	0,112	0,170	0,013	0,295
		Núm. Árvores	35,00	59,00	3,00	97,00	0,022	0,037	0,002	0,061
		Área Basal (m²)	14,37	21,47	1,70	37,55	0,009	0,013	0,001	0,024
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Volume (m³)	1.736,16	6.150,52	160,18	8.046,86	1,087	3,852	0,100	5,040
		Núm. Árvores	113,00	551,00	13,00	677,00	0,071	0,345	0,008	0,424
		Área Basal (m²)	129,21	452,00	11,76	592,98	0,081	0,283	0,007	0,371
Taxi	<i>Tachigali sp</i>	Volume (m³)	0,00	3.581,03	46,02	3.627,05	0,000	2,243	0,029	2,272

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Remanescente	Outras	Corte		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	0,00	799,00	10,00	809,00	0,000	0,500	0,006	0,507
		Área Basal (m²)	0,00	281,26	3,64	284,90	0,000	0,176	0,002	0,178
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Volume (m³)	0,00	77,26	0,00	77,26	0,000	0,048	0,000	0,048
		Núm. Árvores	0,00	15,00	0,00	15,00	0,000	0,009	0,000	0,009
		Área Basal (m²)	0,00	6,23	0,00	6,23	0,000	0,004	0,000	0,004
Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	Volume (m³)	0,00	217,49	6,97	224,47	0,000	0,136	0,004	0,141
		Núm. Árvores	0,00	65,00	2,00	67,00	0,000	0,041	0,001	0,042
		Área Basal (m²)	0,00	15,87	0,52	16,39	0,000	0,010	0,000	0,010
Total Volume (m³)			33.869,41	57.109,39	18.287,66	109.266,46	21,212	35,767	11,453	68,433
Total Núm. Árvores			4.686	10.298,00	2.596,00	17.580,00	2,935	6,450	1,626	11,010
Total Área Basal (m²)			2.607,18	4.522,51	1.530,64	8.660,33	1,633	2,832	0,959	5,242

Tabela 20: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m³)	Vm (m³/ha)	Vma (m³/árvore)	Gt (m²)	Gm (m²/ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	33.869	21,21	7,23	2.607	1,63	4.686	2,93
Outras	18.288	11,45	7,04	1.531	0,96	2.596	1,63
Remanescente	57.109	35,77	5,55	4.523	2,83	10.298	6,45
Total Geral	109.266	68	6,22	8.660	5,42	17.580	11,01

Tabela 21: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho - UT	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	95,3	76,5	1.623,1	283,0	21,2	5%	3,7	26
B	101,2	68,5	1.389,0	208,0	20,3	4%	3,0	21
C	144,6	98,9	2.115,0	281,0	21,4	6%	2,8	26
D	101,9	79,3	1.705,2	238,0	21,5	5%	3,0	25

Unidade de Trabalho - UT	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
E	97,0	92,6	1.986,2	297,0	21,5	6%	3,2	25
F	100,0	58,5	1.033,0	181,0	17,7	3%	3,1	20
G	100,0	80,1	1.719,4	260,0	21,5	5%	3,2	24
H	100,0	83,1	1.786,7	245,0	21,5	5%	2,9	22
I	92,5	87,7	1.875,9	217,0	21,4	6%	2,5	29
J	106,5	89,4	1.912,3	279,0	21,4	6%	3,1	25
K	100,0	93,7	2.005,9	279,0	21,4	6%	3,0	24
L	100,0	92,4	1.979,8	275,0	21,4	6%	3,0	26
M	100,0	86,7	1.859,1	239,0	21,4	5%	2,8	25
N	96,7	88,5	1.885,5	239,0	21,3	6%	2,7	26
O	102,6	99,7	2.141,9	285,0	21,5	6%	2,9	28
P	100,0	68,2	1.460,4	188,0	21,4	4%	2,8	22
Q	95,5	84,8	1.812,4	232,0	21,4	5%	2,7	25
R	93,5	69,3	1.465,8	200,0	21,1	4%	2,9	20
S	99,5	98,6	2.112,8	260,0	21,4	6%	2,6	28
Total Geral	1.927	1.597	33.869	4.686	21,2	100%	2,9	35

Tabela 22: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	87	226	146	67	24	10	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	566
		G (m²)	16	55	47	30	14	7	1	2	0	0	2	2	0	0	3	0	0	177
		V (m³)	234,90	750,52	612,23	363,01	162,42	78,65	9,78	24,05	0,00	0,00	19,54	20,42	0,00	0,00	30,25	0,00	0,00	2.305,77
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	Nº Árv.	1	3	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
		G (m²)	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		V (m³)	2,79	9,52	8,93	16,62	13,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,55
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	41	79	43	15	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	184
		G (m²)	7	19	14	6	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
		V (m³)	110,10	258,82	177,32	78,69	12,66	32,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	669,85
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	32	153	183	158	125	76	38	23	23	9	2	1	2	2	1	0	0	828
		G (m²)	6	38	61	71	72	54	32	24	27	13	3	2	4	5	3	0	0	416

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	87,31	522,11	784,00	867,86	850,39	632,33	373,02	271,06	309,89	143,35	36,86	21,19	45,84	55,06	30,61	0,00	0,00	5.030,88
Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Nº Árv.	12	53	49	55	33	21	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	230
		G (m²)	2	13	16	24	19	15	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	96
		V (m³)	32,78	177,81	206,15	299,32	224,22	171,98	37,36	23,33	12,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.185,92
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	Nº Árv.	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		G (m²)	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		V (m³)	0,00	0,00	4,43	4,82	6,89	8,60	0,00	11,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,45
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	Nº Árv.	43	79	75	63	26	9	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	302
		G (m²)	8	19	25	27	15	6	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	107
		V (m³)	116,58	263,79	323,35	336,75	173,41	74,10	59,75	11,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.359,43
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	Nº Árv.	23	92	66	79	50	47	27	25	22	5	8	4	1	4	0	1	2	456
		G (m²)	4	22	22	35	28	33	24	26	27	7	13	7	2	10	0	3	7	272
		V (m³)	59,04	298,68	286,55	450,67	362,06	422,13	301,56	332,93	337,93	89,11	158,27	85,30	23,02	95,43	0,00	24,17	44,44	3.371,30
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	Nº Árv.	25	80	55	30	25	13	2	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	235

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	5	19	18	13	14	9	2	3	1	0	0	0	2	0	0	0	0	86
		V (m³)	67,01	266,80	231,48	163,76	167,75	104,95	19,89	34,54	13,64	0,00	0,00	0,00	23,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.093,21
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	25	73	75	37	5	6	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	223
		G (m²)	5	18	24	16	3	4	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0	0	75
		V (m³)	68,24	244,63	312,99	199,57	33,47	48,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,55	0,00	30,20	0,00	0,00	960,23
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	142	317	136	49	9	1	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	0	659
		G (m²)	26	74	45	21	5	1	0	0	0	0	0	2	2	5	3	0	0	183
		V (m³)	385,08	1.028,92	579,04	258,82	61,53	8,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,64	22,28	52,48	28,06	0,00	0,00	2.444,55
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Nº Árv.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,22	0,00	31,22
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Nº Árv.	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		G (m²)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	0,00	3,49	0,00	5,80	0,00	8,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,88
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	Nº Árv.	54	112	79	63	31	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	354
		G (m²)	10	27	26	28	18	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120
		V (m³)	145,16	375,38	331,22	344,63	211,80	81,21	47,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.537,07
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	Nº Árv.	6	11	13	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
		G (m²)	1	3	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	15,97	37,80	54,84	47,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156,39
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	Nº Árv.	13	43	82	106	98	142	117	89	91	47	28	22	7	8	5	3	4	905
		G (m²)	2	11	28	47	57	101	101	93	111	66	46	41	15	19	14	9	14	773
		V (m³)	34,92	148,67	352,96	580,06	674,05	1.172,03	1.159,98	1.052,33	1.255,01	736,87	512,17	456,46	164,42	209,69	149,03	97,76	150,25	8.906,67
Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Nº Árv.	22	67	48	22	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	162
		G (m²)	4	16	16	9	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47
		V (m³)	59,60	219,35	202,48	116,55	14,24	7,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,07
Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	Nº Árv.	17	59	55	56	27	11	4	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	236

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	3	14	18	25	15	8	3	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	95
		V (m³)	45,24	196,36	233,59	304,63	181,24	92,56	39,53	47,85	26,95	15,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.182,95
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	Nº Árv.	2	16	14	22	17	14	23	11	19	4	8	6	2	2	1	1	4	166
		G (m²)	0	4	5	10	10	10	20	11	23	6	13	11	4	5	3	3	16	153
		V (m³)	5,41	51,85	60,18	117,26	118,37	116,11	227,53	128,20	259,73	63,83	148,11	125,43	45,84	53,14	30,51	33,64	173,79	1.758,92
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Nº Árv.	5	22	28	15	8	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81
		G (m²)	1	5	9	7	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
		V (m³)	13,40	71,77	119,34	83,16	52,53	16,58	9,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	366,17
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	Nº Árv.	19	79	79	63	40	27	9	10	7	1	1	0	1	0	0	0	0	336
		G (m²)	3	19	26	28	23	19	8	11	8	1	2	0	2	0	0	0	0	150
		V (m³)	51,01	263,98	334,46	344,37	269,15	221,62	87,69	119,32	95,49	15,72	18,74	0,00	23,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.844,65
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia Lam.</i>	Nº Árv.	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
		V (m³)	0,00	6,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,90

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	Nº Árv.	147	276	153	71	31	10	1	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	694
		G (m²)	27	67	49	31	17	7	1	1	1	0	0	4	2	0	0	0	0	207
		V (m³)	395,72	916,34	636,41	384,86	206,94	80,86	9,39	12,34	12,94	0,00	0,00	40,84	23,66	0,00	0,00	0,00	0,00	2.720,30
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	Nº Árv.	2	5	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		G (m²)	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		V (m³)	4,94	15,51	21,12	10,71	6,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,94
Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	Nº Árv.	33	80	93	90	47	28	21	7	3	2	0	1	0	0	0	0	0	405
		G (m²)	6	19	30	40	27	20	18	7	4	3	0	2	0	0	0	0	0	176
		V (m³)	52,65	200,61	337,11	460,98	310,15	225,78	200,65	78,89	38,60	29,69	0,00	19,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.955,10
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	Nº Árv.	11	10	15	18	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58
		G (m²)	2	2	5	8	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
		V (m³)	29,57	32,96	64,85	98,54	19,87	8,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	254,65
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Nº Árv.	21	42	66	79	50	33	23	8	12	5	3	0	1	0	0	0	1	344
		G (m²)	4	10	22	35	28	24	20	8	15	7	5	0	2	0	0	0	3	183

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	56,90	138,32	279,20	431,46	334,33	275,78	232,10	93,48	164,32	78,62	54,67	0,00	23,80	0,00	0,00	0,00	38,07	2.201,05
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Nº Árv.	32	62	114	101	77	61	44	42	29	5	10	5	0	0	0	0	0	582
		G (m²)	6	15	38	45	44	43	38	44	35	7	17	10	0	0	0	0	0	340
		V (m³)	92,16	229,79	586,16	698,66	682,78	657,52	579,43	669,26	538,16	108,41	252,44	146,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.240,94
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Nº Árv.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,64
Fava-branca	<i>Parkia sp.</i>	Nº Árv.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,34
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Nº Árv.	0	5	4	8	5	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
		G (m²)	0	1	1	4	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
		V (m³)	0,00	16,97	17,65	43,86	32,59	8,81	19,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138,95
Faveira		Nº Árv.	4	14	12	23	19	14	12	12	11	3	1	2	1	1	0	0	1	130

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	G (m²)	1	3	4	10	11	10	11	13	13	4	2	4	2	2	0	0	4	94
		V (m³)	10,41	46,52	51,43	124,15	131,12	117,53	120,77	143,02	149,27	48,11	17,96	43,41	22,92	25,63	0,00	0,00	45,24	1.097,50
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Nº Árv.	10	31	48	61	83	105	119	122	131	47	69	43	39	29	18	16	17	988
		G (m²)	2	8	16	28	48	75	105	127	159	66	113	82	83	70	48	47	60	1.136
		V (m³)	11,04	61,81	167,97	337,70	629,98	1.018,3 ₃	1.433,95	1.712,69	2.086,47	833,09	1.356,7 ₅	923,74	892,75	703,92	458,83	425,63	483,78	13.538,44
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Nº Árv.	12	10	17	5	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	50
		G (m²)	2	2	6	2	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	17
		V (m³)	32,11	33,52	71,15	27,58	6,89	17,00	19,89	0,00	12,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221,12
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	Nº Árv.	4	8	6	16	22	15	9	4	1	1	2	0	0	0	0	1	0	89
		G (m²)	1	2	2	7	13	11	8	4	1	1	3	0	0	0	0	3	0	56
		V (m³)	5,50	17,43	22,25	90,63	166,74	136,99	96,00	48,85	14,49	15,58	32,81	0,00	0,00	0,00	0,00	21,76	0,00	669,03
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	0	7	10	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
		G (m²)	0	2	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
		V (m³)	0,00	24,08	43,27	15,81	27,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110,59

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	Nº Árv.	20	75	114	107	75	50	30	21	12	3	3	4	1	0	1	0	0	516
		G (m²)	4	19	37	48	43	35	25	22	15	4	5	8	2	0	3	0	0	269
		V (m³)	54,02	254,18	482,17	583,36	513,64	408,59	290,67	247,65	164,56	47,18	54,67	83,47	22,92	0,00	28,06	0,00	0,00	3.235,13
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	Nº Árv.	81	224	176	100	34	20	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	637
		G (m²)	15	54	58	44	19	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	208
		V (m³)	218,50	746,12	743,80	540,98	230,89	159,79	10,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,82	2.685,96
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	3,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,20
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	15	38	23	31	20	12	15	6	2	1	5	1	0	0	0	0	0	169
		G (m²)	3	9	7	14	11	9	13	6	2	1	8	2	0	0	0	0	0	86
		V (m³)	69,54	173,04	110,29	173,88	136,97	102,51	156,50	78,01	31,07	20,61	118,11	28,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,41
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	Nº Árv.	11	7	13	22	14	12	15	7	4	1	1	0	0	0	0	0	0	107
		G (m²)	2	2	4	10	8	8	13	7	5	1	2	0	0	0	0	0	0	63

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	30,04	23,47	57,30	122,64	95,17	96,88	146,53	83,25	55,77	15,58	17,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743,82
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	14	46	39	21	14	8	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	146
		G (m²)	3	11	13	9	8	6	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
		V (m³)	37,92	153,45	164,52	111,91	95,82	65,84	18,84	22,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671,26
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	Nº Árv.	17	83	67	57	27	4	4	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	262
		G (m²)	3	21	22	25	15	3	4	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	98
		V (m³)	46,23	282,36	280,22	310,25	183,84	31,42	40,93	0,00	0,00	16,45	18,77	0,00	0,00	27,53	0,00	0,00	0,00	1.238,00
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Nº Árv.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,90
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	Nº Árv.	9	39	59	60	41	41	20	12	7	2	1	1	0	0	0	0	0	292
		G (m²)	2	9	19	27	23	29	17	12	9	3	2	2	0	0	0	0	0	154
		V (m³)	19,31	118,00	253,98	350,57	299,61	371,18	215,07	151,59	104,19	33,36	18,78	21,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.957,43
Libra	<i>Qualea sp.</i>	Nº Árv.	6	16	9	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	1	4	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	15,88	52,42	39,39	21,99	13,33	16,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,90
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	12	28	25	15	8	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92
		G (m²)	2	7	8	7	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31
		V (m³)	31,74	90,88	102,47	80,12	53,52	24,52	9,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	392,86
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	13	31	19	8	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
		G (m²)	2	8	6	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
		V (m³)	35,65	103,57	81,13	43,32	13,20	16,70	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303,52
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	0	1	1	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
		G (m²)	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		V (m³)	0,00	3,06	4,46	17,20	7,12	0,00	9,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,24
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Nº Árv.	110	282	310	265	158	89	36	27	12	2	2	1	0	0	2	0	0	1.296
		G (m²)	20	69	102	118	90	62	31	28	15	3	3	2	0	0	5	0	0	550
		V (m³)	254,94	1.076,38	1.717,85	2.011,41	1.502,64	1.007,04	479,22	412,56	205,43	37,92	42,88	22,14	0,00	0,00	58,65	0,00	0,00	8.829,04

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Nº Árv.	18	70	68	66	37	17	4	2	4	1	0	0	0	0	0	0	0	287
		G (m²)	3	17	22	29	20	12	4	2	5	1	0	0	0	0	0	0	0	115
		V (m³)	47,64	230,33	286,37	357,36	244,33	138,60	40,67	23,43	53,90	15,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.437,63
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Nº Árv.	6	28	39	39	19	10	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	149
		G (m²)	1	7	13	18	11	7	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	64
		V (m³)	16,41	92,55	167,11	217,10	127,23	81,46	39,15	23,43	26,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	791,06
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	3	16	25	27	25	22	11	7	6	1	2	1	2	0	0	0	0	148
		G (m²)	1	4	9	12	15	15	10	7	7	1	3	2	4	0	0	0	0	90
		V (m³)	8,18	52,81	109,51	148,07	173,37	179,81	110,50	83,55	81,07	15,01	34,47	21,19	48,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.066,50
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	Nº Árv.	21	64	87	71	47	34	17	6	6	3	1	0	0	1	1	0	0	359
		G (m²)	4	16	29	32	27	24	14	6	7	4	2	0	0	2	3	0	0	170
		V (m³)	55,78	213,28	373,21	389,26	319,10	282,70	164,75	71,23	80,88	49,07	17,96	0,00	0,00	26,10	28,06	0,00	0,00	2.071,39
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Nº Árv.	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	0,00	0,00	4,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,64
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Nº Árv.	0	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
		G (m²)	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		V (m³)	0,00	9,96	7,82	0,00	6,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,00
Quaruba	<i>Vochysia sp.</i>	Nº Árv.	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		G (m²)	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	9,17	0,00	6,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,06
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	Nº Árv.	10	17	15	22	5	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77
		G (m²)	2	4	5	10	3	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
		V (m³)	27,05	57,30	63,09	118,73	33,52	24,27	29,70	23,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377,08
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Nº Árv.	268	566	383	269	76	22	7	2	1	0	2	0	0	1	0	2	0	1.599
		G (m²)	49	138	127	118	43	15	6	2	1	0	3	0	0	2	0	6	0	510
		V (m³)	562,94	1.565,27	1.369,73	1.197,09	403,22	135,81	49,18	15,68	8,83	0,00	20,46	0,00	0,00	12,89	0,00	29,32	0,00	5.370,40
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	8	22	11	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		G (m²)	1	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	21,24	71,45	45,06	15,42	6,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160,05
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Nº Árv.	17	29	30	18	13	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	109
		G (m²)	3	7	10	8	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37
		V (m³)	45,33	96,19	128,69	97,63	87,49	16,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	471,51
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Nº Árv.	27	29	27	12	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
		G (m²)	5	7	9	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28
		V (m³)	73,42	97,43	110,94	63,11	24,59	7,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377,32
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Nº Árv.	9	24	26	25	6	3	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	97
		G (m²)	2	6	9	11	3	2	2	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	38
		V (m³)	24,55	82,24	110,76	133,28	39,55	24,05	19,89	0,00	13,64	0,00	0,00	0,00	22,92	0,00	0,00	0,00	0,00	470,88
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Nº Árv.	21	56	57	71	70	63	83	77	72	31	31	18	7	11	3	0	6	677
		G (m²)	4	14	19	31	40	45	72	80	88	44	51	33	15	26	8	0	23	593
		V (m³)	58,98	208,20	276,23	454,37	570,23	624,31	987,76	1.087,92	1.178,13	584,81	667,78	434,26	190,32	338,25	103,96	0,00	281,33	8.046,86

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Taxi	<i>Tachigali sp</i>	Nº Árv.	88	240	234	149	59	25	5	6	1	0	0	0	1	1	0	0	0	809
		G (m²)	16	59	78	65	33	18	4	6	1	0	0	0	2	2	0	0	0	285
		V (m³)	238,36	807,70	1.000,97	800,70	394,58	205,66	48,07	69,44	13,64	0,00	0,00	0,00	22,55	25,38	0,00	0,00	0,00	3.627,05
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Nº Árv.	1	4	2	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		G (m²)	0	1	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
		V (m³)	2,72	13,72	8,93	17,20	18,76	15,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77,26
Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	Nº Árv.	16	34	16	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67
		G (m²)	3	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
		V (m³)	43,56	110,28	64,79	5,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224,47
Total Nº Árv.			1.666	4.190	3.652	2.861	1.631	1.114	732	546	486	176	182	115	70	63	35	25	36	17.580
Total G (m²)			304	1.018	1.204	1.268	929	786	631	567	590	248	299	217	149	151	94	74	131	8.660
Total V (m³)			4.265	13.720	15.689	16.097	11.747	9.893	7.961	7.210	7.360	3.012	3.619	2.535	1.641	1.625	976	664	1.253	109.266

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	Nº Árv.	366	171	28	1	566
		G (m²)	117	50	9	0	177
		Volume (m³)	1.518	662	120	6	2.306
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	Nº Árv.	2	7	2	0	11
		G (m²)	1	2	1	0	4
		Volume (m³)	11	30	11	0	52
Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	Nº Árv.	159	20	5	0	184
		G (m²)	43	5	2	0	50
		Volume (m³)	579	66	25	0	670
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	Nº Árv.	294	358	176	0	828
		G (m²)	142	194	80	0	416
		Volume (m³)	1.726	2.323	982	0	5.031
Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Nº Árv.	157	67	6	0	230
		G (m²)	66	28	2	0	96
		Volume (m³)	814	343	29	0	1.186
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	Nº Árv.	5	0	0	0	5
		G (m²)	3	0	0	0	3
		Volume (m³)	36	0	0	0	36
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	Nº Árv.	166	119	16	1	302
		G (m²)	63	39	5	1	107
		Volume (m³)	791	501	61	7	1.359

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Nº Árv.	339	102	15	0	456
		G (m²)	224	42	5	0	272
		Volume (m³)	2.764	538	69	0	3.371
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	163	64	8	0	235
		G (m²)	62	22	2	0	86
		Volume (m³)	776	285	32	0	1.093
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	167	52	4	0	223
		G (m²)	54	19	1	0	75
		Volume (m³)	701	244	15	0	960
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	351	266	41	1	659
		G (m²)	99	73	11	0	183
		Volume (m³)	1.312	981	148	3	2.445
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	3	0	0	0	3
		Volume (m³)	31	0	0	0	31
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Nº Árv.	3	0	0	0	3
		G (m²)	1	0	0	0	1
		Volume (m³)	18	0	0	0	18
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Nº Árv.	263	80	11	0	354
		G (m²)	93	24	3	0	120
		Volume (m³)	1.187	312	38	0	1.537
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	16	20	3	0	39

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	5	6	1	0	12
		Volume (m³)	64	82	11	0	156
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	Nº Árv.	786	107	12	0	905
		G (m²)	690	75	8	0	773
		Volume (m³)	7.933	877	97	0	8.907
Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Nº Árv.	122	37	2	1	162
		G (m²)	36	10	0	0	47
		Volume (m³)	474	135	6	4	620
Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	Nº Árv.	176	52	8	0	236
		G (m²)	73	19	3	0	95
		Volume (m³)	904	238	42	0	1.183
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	Nº Árv.	103	40	23	0	166
		G (m²)	111	23	20	0	153
		Volume (m³)	1.262	269	228	0	1.759
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Nº Árv.	46	32	3	0	81
		G (m²)	17	11	1	0	29
		Volume (m³)	210	138	18	0	366
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	Nº Árv.	249	74	13	0	336
		G (m²)	117	28	6	0	150
		Volume (m³)	1.427	348	70	0	1.845
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia Lam.</i>	Nº Árv.	3	0	0	0	3
		G (m²)	2	0	0	0	2
		Volume (m³)	27	0	0	0	27

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	Nº Árv.	558	124	12	0	694
		G (m²)	168	36	3	0	207
		Volume (m³)	2.205	472	43	0	2.720
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	Nº Árv.	4	10	1	0	15
		G (m²)	1	3	0	0	4
		Volume (m³)	17	39	3	0	59
Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	Nº Árv.	218	153	33	1	405
		G (m²)	100	64	12	0	176
		Volume (m³)	1.108	710	131	5	1.955
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	Nº Árv.	38	17	3	0	58
		G (m²)	13	6	1	0	20
		Volume (m³)	167	74	13	0	255
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Nº Árv.	216	107	21	0	344
		G (m²)	116	51	16	0	183
		Volume (m³)	1.396	619	186	0	2.201
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	Nº Árv.	472	94	16	0	582
		G (m²)	283	49	7	0	340
		Volume (m³)	4.362	764	116	0	5.241
Embirema	<i>Lueheopsis rosea (Ducke) Burret</i>	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	1	0	0	0	1
		Volume (m³)	14	0	0	0	14
Fava-branca	<i>Parkia sp.</i>	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	1	0	0	0	1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	8	0	0	0	8
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	Nº Árv.	1	12	12	0	25
		G (m²)	0	6	5	0	11
		Volume (m³)	3	73	62	0	139
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Nº Árv.	101	28	1	0	130
		G (m²)	76	17	1	0	94
		Volume (m³)	888	202	7	0	1.097
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Nº Árv.	587	289	112	0	988
		G (m²)	706	287	144	0	1.136
		Volume (m³)	8.437	3.450	1.651	0	13.538
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Nº Árv.	30	17	3	0	50
		G (m²)	12	5	1	0	17
		Volume (m³)	146	64	11	0	221
Grapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	Nº Árv.	26	48	14	1	89
		G (m²)	18	28	9	1	56
		Volume (m³)	222	341	98	8	669
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Nº Árv.	16	6	2	0	24
		G (m²)	6	2	1	0	9
		Volume (m³)	78	25	8	0	111
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	Nº Árv.	321	179	16	0	516
		G (m²)	178	84	6	0	269
		Volume (m³)	2.133	1.022	80	0	3.235
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Nº Árv.	448	169	20	0	637
		G (m²)	150	52	6	0	208

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	1.929	676	81	0	2.686
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	3	0	0	0	3
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Nº Árv.	102	54	13	0	169
		G (m²)	61	21	4	0	86
		Volume (m³)	819	317	63	0	1.199
Ipê-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	Nº Árv.	74	26	7	0	107
		G (m²)	49	11	3	0	63
		Volume (m³)	571	140	33	0	744
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	Nº Árv.	96	46	4	0	146
		G (m²)	35	16	2	0	53
		Volume (m³)	444	208	19	0	671
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	Nº Árv.	207	49	6	0	262
		G (m²)	80	15	3	0	98
		Volume (m³)	1.002	197	39	0	1.238
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	5	0	0	0	5
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Nº Árv.	247	40	5	0	292
		G (m²)	131	20	2	0	154
		Volume (m³)	1.672	258	28	0	1.957
Libra	<i>Qualea sp.</i>	Nº Árv.	25	13	1	0	39

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	8	4	0	0	12
		Volume (m³)	105	52	3	0	160
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Nº Árv.	63	28	1	0	92
		G (m²)	22	8	0	0	31
		Volume (m³)	285	105	3	0	393
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	Nº Árv.	45	29	2	0	76
		G (m²)	15	7	0	0	23
		Volume (m³)	197	101	6	0	304
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	Nº Árv.	3	3	1	0	7
		G (m²)	2	1	0	0	3
		Volume (m³)	19	18	4	0	41
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	Nº Árv.	1.013	252	31	0	1.296
		G (m²)	447	90	13	0	550
		Volume (m³)	7.213	1.414	202	0	8.829
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Nº Árv.	216	58	13	0	287
		G (m²)	90	20	6	0	115
		Volume (m³)	1.115	254	69	0	1.438
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	Nº Árv.	86	56	7	0	149
		G (m²)	38	24	2	0	64
		Volume (m³)	465	296	30	0	791
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	Nº Árv.	102	37	9	0	148
		G (m²)	64	21	6	0	90
		Volume (m³)	753	246	68	0	1.066

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	Nº Árv.	240	109	8	2	359
		G (m²)	118	46	5	1	170
		Volume (m³)	1.431	566	57	17	2.071
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m²)	0	0	0	0	0
		Volume (m³)	0	5	0	0	5
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	Nº Árv.	4	1	1	0	6
		G (m²)	1	0	0	0	2
		Volume (m³)	17	3	3	0	24
Quaruba	<i>Vochysia sp.</i>	Nº Árv.	2	0	0	1	3
		G (m²)	1	0	0	1	1
		Volume (m³)	9	0	0	7	16
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	Nº Árv.	67	9	1	0	77
		G (m²)	27	3	0	0	30
		Volume (m³)	335	39	3	0	377
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	Nº Árv.	1.169	396	34	0	1.599
		G (m²)	390	112	9	0	510
		Volume (m³)	4.067	1.204	99	0	5.370
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	Nº Árv.	33	12	0	0	45
		G (m²)	9	3	0	0	12
		Volume (m³)	119	41	0	0	160
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Nº Árv.	63	44	2	0	109
		G (m²)	23	14	0	0	37
		Volume (m³)	286	180	6	0	472

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Nº Árv.	72	24	4	0	100
		G (m²)	21	6	1	0	28
		Volume (m³)	281	82	14	0	377
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Nº Árv.	56	39	2	0	97
		G (m²)	23	14	1	0	38
		Volume (m³)	281	181	9	0	471
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Nº Árv.	612	53	12	0	677
		G (m²)	554	31	8	0	593
		Volume (m³)	7.503	437	107	0	8.047
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	426	333	50	0	809
		G (m²)	152	118	15	0	285
		Volume (m³)	1.933	1.496	198	0	3.627
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Nº Árv.	9	4	2	0	15
		G (m²)	4	2	0	0	6
		Volume (m³)	51	20	6	0	77
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	Nº Árv.	40	21	6	0	67
		G (m²)	10	5	1	0	16
		Volume (m³)	135	72	18	0	224
Total Nº Árv.			12.049	4.658	864	9	17.580
Total G (m²)			6.228	1.971	457	5	8.660
Total Volume (m³)			78.797	24.832	5.581	57	109.266

Tabela 24: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 04 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	19	0	0%
A	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	6	0	0%
A	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	55	0	0%
A	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	15	0	0%
A	Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	2	0	0%
A	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	18	0	0%
A	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	19	0	0%
A	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	8	0	0%
A	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	18	0	0%
A	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	56	0	0%
A	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	13	0	0%
A	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	5	0	0%
A	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	52	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	14	0	0%
A	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	13	0	0%
A	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	13	0	0%
A	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	9	0	0%
A	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	4	0	0%
A	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	36	0	0%
A	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	14	0	0%
A	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%
A	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	10	0	0%
A	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	12	0	0%
A	Fava-branca	<i>Parkia sp.</i>	1	0	0%
A	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga Benth.</i>	6	0	0%
A	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	3	0	0%
A	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	4	0	0%
A	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	15	0	0%
A	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	14	0	0%
A	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	46	0	0%
A	Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	1	0	0%
A	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	5	0	0%
A	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	0	0%
A	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	0	0%
A	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	9	0	0%
A	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	0	0%
A	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	0	0%
A	Libra	<i>Qualea</i> sp.	3	0	0%
A	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	7	0	0%
A	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	55	0	0%
A	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	9	0	0%
A	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	10	0	0%
A	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	7	0	0%
A	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	17	0	0%
A	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	3	0	0%
A	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	74	5	7%
A	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
A	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	7	0	0%
A	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	6	0	0%
A	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	2	0	0%
A	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	28	14	50%
A	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	53	0	0%
A	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	3	0	0%
A Total			856	19	2%
B	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	46	0	0%
B	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	11	0	0%
B	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
B	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	19	0	0%
B	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	6	0	0%
B	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	13	0	0%
B	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	20	0	0%
B	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	6	0	0%
B	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	13	0	0%
B	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	73	0	0%
B	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum Ducke</i>	3	0	0%
B	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	4	0	0%
B	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	41	0	0%
B	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	3	0	0%
B	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	13	0	0%
B	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	9	0	0%
B	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	2	0	0%
B	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	7	0	0%
B	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	23	0	0%
B	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	20	0	0%
B	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	6	0	0%
B	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	6	0	0%
B	Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	1	0	0%
B	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	17	0	0%
B	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	28	0	0%
B	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
B	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	14	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	22	0	0%
B	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	15	0	0%
B	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	10	0	0%
B	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	2	0	0%
B	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	0	0%
B	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	14	0	0%
B	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	7	0	0%
B	Libra	<i>Qualea</i> sp.	11	0	0%
B	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	0	0%
B	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
B	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	43	0	0%
B	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	5	0	0%
B	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	8	0	0%
B	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	2	0	0%
B	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	1	0	0%
B	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	1	0	0%
B	Quaruba	<i>Vochysia sp.</i>	2	0	0%
B	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	1	0	0%
B	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	51	0	0%
B	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
B	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	4	0	0%
B	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	3	0	0%
B	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	12	0	0%
B	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	81	0	0%
B	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	8	0	0%
B	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	2	0	0%
B Total			738	0	0%
C	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	51	0	0%
C	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	12	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	22	0	0%
C	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	20	0	0%
C	Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	1	0	0%
C	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	28	0	0%
C	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	26	0	0%
C	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
C	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	7	0	0%
C	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	44	0	0%
C	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	24	5	21%
C	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	4	0	0%
C	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	56	0	0%
C	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	8	0	0%
C	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	25	8	32%
C	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	28	16	57%
C	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	35	12	34%
C	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	33	0	0%
C	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	4	0	0%
C	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	27	0	0%
C	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	4	0	0%
C	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	31	15	48%
C	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	26	8	31%
C	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	2	0	0%
C	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	0	0%
C	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	86	38	44%
C	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
C	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	5	1	20%
C	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	47	0	0%
C	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	24	3	13%
C	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	1	17%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	9	0	0%
C	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
C	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	16	0	0%
C	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	21	10	48%
C	Libra	<i>Qualea</i> sp.	5	0	0%
C	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	11	0	0%
C	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
C	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	64	22	34%
C	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	6	35%
C	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	16	0	0%
C	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	2	29%
C	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	27	12	44%
C	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	4	1	25%
C	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	92	23	25%
C	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	6	1	17%
C	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	7	0	0%
C	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	9	0	0%
C	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	36	18	50%
C	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	68	0	0%
C	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	1	0	0%
C	Ucuúba-preta	<i>Viola sp.</i>	5	0	0%
C Total			1.129	202	18%
D	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	24	0	0%
D	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
D	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	24	0	0%
D	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	9	0	0%
D	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	17	0	0%
D	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	15	0	0%
D	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	14	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	8	0	0%
D	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	17	0	0%
D	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	18	3	17%
D	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	1	0	0%
D	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	44	0	0%
D	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	5	0	0%
D	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	15	3	20%
D	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	17	9	53%
D	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	1	0	0%
D	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	13	3	23%
D	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	40	0	0%
D	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	23	0	0%
D	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	3	0	0%
D	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	22	11	50%
D	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	26	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	0	0%
D	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	47	0	0%
D	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	2	0	0%
D	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
D	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	17	0	0%
D	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	17	0	0%
D	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	10	0	0%
D	Ipê-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	7	0	0%
D	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	2	0	0%
D	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	13	0	0%
D	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	12	0	0%
D	Libra	<i>Qualea sp.</i>	4	0	0%
D	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	8	0	0%
D	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	3	0	0%
D	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	45	6	13%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	2	20%
D	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	0	0%
D	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	1	25%
D	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	15	5	33%
D	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	67	20	30%
D	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
D	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	0	0%
D	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	0	0%
D	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	4	0	0%
D	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	20	11	55%
D	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	23	0	0%
D	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	0	0%
D Total			718	74	10%
E	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	16	0	0%
E	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	103	0	0%
E	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	18	0	0%
E	Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	1	0	0%
E	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	12	0	0%
E	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	24	8	33%
E	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	17	0	0%
E	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	19	0	0%
E	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	9	0	0%
E	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	27	5	19%
E	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	50	0	0%
E	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	9	0	0%
E	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	12	4	33%
E	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	12	7	58%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	2	0	0%
E	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	26	10	38%
E	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	43	0	0%
E	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	1	0	0%
E	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	18	9	50%
E	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	4	0	0%
E	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	13	7	54%
E	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	43	17	40%
E	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	6	0	0%
E	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	23	10	43%
E	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	2	0	0%
E	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	2	0	0%
E	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	50	0	0%
E	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	64	8	13%
E	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	11	4	36%
E	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	2	29%
E	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	14	0	0%
E	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%
E	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	16	9	56%
E	Libra	<i>Qualea</i> sp.	4	0	0%
E	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
E	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	106	43	41%
E	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	29	13	45%
E	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	5	0	0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	11	6	55%
E	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	23	10	43%
E	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	5	1	20%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	117	42	36%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	12	2	17%
E	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	12	0	0%
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	3	0	0%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	58	52	90%
E	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	99	0	0%
E	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	4	0	0%
E Total			1.194	269	23%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	34	0	0%
F	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	10	0	0%
F	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	45	0	0%
F	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	7	0	0%
F	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	11	0	0%
F	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	13	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
F	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	6	0	0%
F	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	37	0	0%
F	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	9	0	0%
F	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	31	0	0%
F	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
F	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	2	0	0%
F	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	10	0	0%
F	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	2	0	0%
F	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	9	0	0%
F	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	40	0	0%
F	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	11	0	0%
F	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	4	0	0%
F	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	10	0	0%
F	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	2	0	0%
F	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	17	0	0%
F	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	5	0	0%
F	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
F	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	23	0	0%
F	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	25	0	0%
F	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	0	0%
F	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	0	0%
F	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
F	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	0	0%
F	Libra	<i>Qualea</i> sp.	5	0	0%
F	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	2	0	0%
F	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	3	0	0%
F	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	38	0	0%
F	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	10	0	0%
F	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	1	0	0%
F	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	20	0	0%
F	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	2	0	0%
F	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	3	0	0%
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	58	0	0%
F	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	4	0	0%
F	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	5	0	0%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	8	0	0%
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	25	0	0%
F	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	59	0	0%
F	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	2	0	0%
F Total			673	0	0%
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	37	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	13	0	0%
G	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	66	0	0%
G	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	19	0	0%
G	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	1	0	0%
G	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	10	0	0%
G	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	33	10	30%
G	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	13	0	0%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	11	0	0%
G	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	17	0	0%
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	30	6	20%
G	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
G	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	33	0	0%
G	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
G	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	10	3	30%
G	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	1	17%
G	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
G	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	17	6	35%
G	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	49	0	0%
G	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	2	0	0%
G	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	21	9	43%
G	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	6	1	17%
G	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	7	50%
G	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	42	11	26%
G	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	10	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	54	28	52%
G	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	3	0	0%
G	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
G	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	33	0	0%
G	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	36	5	14%
G	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	2	33%
G	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	5	2	40%
G	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	0	0%
G	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%
G	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	31	18	58%
G	Libra	<i>Qualea</i> sp.	1	0	0%
G	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	7	0	0%
G	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	4	0	0%
G	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	61	22	36%
G	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	18	7	39%
G	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	7	0	0%
G	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	12	5	42%
G	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	27	12	44%
G	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	0	0%
G	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	109	39	36%
G	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	10	1	10%
G	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	11	0	0%
G	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	0	0%
G	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	24	18	75%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	38	0	0%
G	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	6	0	0%
G Total			1.009	213	21%
H	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	26	0	0%
H	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	11	0	0%
H	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	65	0	0%
H	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	9	0	0%
H	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	18	0	0%
H	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	30	6	20%
H	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
H	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	6	0	0%
H	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	11	0	0%
H	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	28	6	21%
H	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	1	0	0%
H	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	40	0	0%
H	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	18	0	0%
H	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	12	3	25%
H	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	6	3	50%
H	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	4	1	25%
H	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	13	4	31%
H	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	44	0	0%
H	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	1	0	0%
H	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	19	7	37%
H	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	10	4	40%
H	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	15	37%
H	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	0	0%
H	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	69	30	43%
H	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
H	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	26	0	0%
H	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	49	7	14%
H	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	2	29%
H	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	1	25%
H	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	5	0	0%
H	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%
H	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	17	9	53%
H	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	1	0	0%
H	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	3	0	0%
H	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	72	27	38%
H	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	21	10	48%
H	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	2	0	0%
H	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	3	33%
H	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	10	45%
H	Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	1	0	0%
H	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	7	1	14%
H	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	91	38	42%
H	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
H	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	0	0%
H	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	4	0	0%
H	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	42	37	88%
H	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	17	0	0%
H Total			923	224	24%
I	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	17	0	0%
I	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
I	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	17	0	0%
I	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	6	0	0%
I	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	5	0	0%
I	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	16	4	25%
I	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	14	0	0%
I	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	10	0	0%
I	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	28	0	0%
I	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	3	19%
I	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	2	0	0%
I	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	55	0	0%
I	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11	0	0%
I	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	4	0	0%
I	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	5	1	20%
I	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	2	29%
I	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	19	6	32%
I	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	32	0	0%
I	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	22	10	45%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	5	1	20%
I	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	6	43%
I	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	32	12	38%
I	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	0	0%
I	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	76	27	36%
I	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	6	0	0%
I	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
I	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	24	0	0%
I	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	21	2	10%
I	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	14	8	57%
I	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	2	29%
I	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	0	0%
I	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	16	0	0%
I	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	3	38%
I	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	8	0	0%
I	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	9	0	0%
I	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	62	25	40%
I	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	5	1	20%
I	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	3	0	0%
I	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	8	1	13%
I	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	16	7	44%
I	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	67	21	31%
I	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
I	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	5	1	20%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
I	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	6	0	0%
I	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	41	26	63%
I	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	19	0	0%
I	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	6	0	0%
I Total			792	169	21%
J	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	31	0	0%
J	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	20	0	0%
J	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	84	0	0%
J	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	0	0%
J	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	31	0	0%
J	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	31	10	32%
J	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	22	0	0%
J	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	12	0	0%
J	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	17	0	0%
J	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	22	4	18%
J	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	1	0	0%
J	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	35	0	0%
J	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	0	0%
J	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	15	6	40%
J	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	9	3	33%
J	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	5	1	20%
J	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	36	13	36%
J	Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	63	0	0%
J	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	22	8	36%
J	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	2	0	0%
J	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	15	7	47%
J	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	30	12	40%
J	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	5	0	0%
J	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	42	22	52%
J	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	1	0	0%
J	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	27	0	0%
J	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	60	8	13%
J	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	2	29%
J	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	6	2	33%
J	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	15	0	0%
J	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%
J	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	32	21	66%
J	Libra	<i>Qualea</i> sp.	1	0	0%
J	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
J	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	4	0	0%
J	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	65	25	38%
J	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	23	10	43%
J	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	8	0	0%
J	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	11	4	36%
J	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	10	45%
J	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	6	1	17%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	89	25	28%
J	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
J	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	3	0	0%
J	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	5	0	0%
J	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	6	0	0%
J	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	30	26	87%
J	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	45	0	0%
J	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	6	0	0%
J Total			1.072	220	21%
K	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	44	0	0%
K	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	22	0	0%
K	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	34	0	0%
K	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	7	0	0%
K	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	23	0	0%
K	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	24	0	0%
K	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	17	0	0%
K	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	12	0	0%
K	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	53	0	0%
K	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	21	6	29%
K	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	2	0	0%
K	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	49	0	0%
K	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	5	0	0%
K	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	21	7	33%
K	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	2	0	0%
K	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	11	4	36%
K	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	35	0	0%
K	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	22	3	14%
K	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	4	1	25%
K	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	39	24	62%
K	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	33	13	39%
K	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	13	0	0%
K	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	51	23	45%
K	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	4	0	0%
K	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	4	0	0%
K	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
K	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	35	0	0%
K	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	28	4	14%
K	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	11	4	36%
K	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	5	2	40%
K	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	0	0%
K	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	21	0	0%
K	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	11	6	55%
K	Libra	<i>Qualea</i> sp.	1	0	0%
K	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	4	0	0%
K	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	2	0	0%
K	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	86	33	38%
K	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	7	50%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	7	0	0%
K	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	3	43%
K	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	20	9	45%
K	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	4	1	25%
K	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	78	21	27%
K	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
K	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	8	1	13%
K	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	0	0%
K	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
K	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	33	19	58%
K	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	52	0	0%
K	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	8	0	0%
K Total			1.017	191	19%
L	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	31	0	0%
L	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	11	0	0%
L	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	26	0	0%
L	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	12	0	0%
L	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	18	0	0%
L	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	30	0	0%
L	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	19	0	0%
L	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	10	0	0%
L	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	38	0	0%
L	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	1	0	0%
L	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	29	6	21%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
L	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	50	0	0%
L	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
L	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	20	7	35%
L	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	8	5	63%
L	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	4	0	0%
L	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	23	8	35%
L	Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	1	0	0%
L	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	39	0	0%
L	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	20	0	0%
L	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	3	0	0%
L	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	16	9	56%
L	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	32	10	31%
L	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	0	0%
L	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	66	29	44%
L	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
L	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	4	1	25%
L	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	1	25%
L	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	28	0	0%
L	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	44	5	11%
L	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	3	33%
L	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	3	43%
L	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	5	0	0%
L	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	13	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	19	12	63%
L	Libra	<i>Qualea sp.</i>	4	0	0%
L	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	1	0	0%
L	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	5	0	0%
L	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	64	22	34%
L	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	17	7	41%
L	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	10	0	0%
L	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	10	4	40%
L	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	25	11	44%
L	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	3	0	0%
L	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	90	20	22%
L	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
L	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	7	1	14%
L	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
L	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	1	0	0%
L	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	23	13	57%
L	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	47	0	0%
L	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	2	0	0%
L Total			972	177	18%
M	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	27	0	0%
M	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
M	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	30	0	0%
M	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	11	0	0%
M	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	32	2	6%
M	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	11	0	0%
M	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	6	0	0%
M	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	47	0	0%
M	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	24	6	25%
M	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	4	0	0%
M	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	53	0	0%
M	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	16	0	0%
M	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	12	3	25%
M	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	3	0	0%
M	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	3	43%
M	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	20	8	40%
M	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	24	0	0%
M	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	2	0	0%
M	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	12	6	50%
M	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
M	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	11	7	64%
M	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	23	9	39%
M	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	6	0	0%
M	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	61	24	39%
M	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
M	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
M	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	29	0	0%
M	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	31	4	13%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	17	7	41%
M	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	2	29%
M	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
M	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	11	0	0%
M	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	8	62%
M	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	3	0	0%
M	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	8	0	0%
M	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	64	23	36%
M	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	6	46%
M	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	9	0	0%
M	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	3	43%
M	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	16	8	50%
M	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	0	0%
M	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	11	2	18%
M	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	77	25	32%
M	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
M	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	1	25%
M	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	0	0%
M	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
M	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	34	21	62%
M	Taxi	<i>Tachigali</i> sp.	22	0	0%
M	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	3	0	0%
M Total			854	178	21%
N	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	31	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	17	0	0%
N	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	22	0	0%
N	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	0	0%
N	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	9	0	0%
N	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	15	2	13%
N	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	14	0	0%
N	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	7	0	0%
N	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	13	0	0%
N	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	24	6	25%
N	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	1	0	0%
N	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	40	0	0%
N	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	0	0%
N	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	9	2	22%
N	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	6	3	50%
N	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	2	0	0%
N	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	11	3	27%
N	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	27	0	0%
N	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	34	14	41%
N	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	3	0	0%
N	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	13	6	46%
N	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	48	18	38%
N	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	0	0%
N	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	116	42	36%
N	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	1	0	0%
N	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	34	0	0%
N	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	11	2	18%
N	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	3	38%
N	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	8	1	13%
N	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	0	0%
N	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
N	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	4	50%
N	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	6	0	0%
N	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	4	0	0%
N	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	78	26	33%
N	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	5	36%
N	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	8	0	0%
N	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	3	33%
N	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	10	4	40%
N	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	0	0%
N	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	75	21	28%
N	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
N	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	0	0%
N	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	5	0	0%
N	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	4	0	0%
N	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	54	45	83%
N	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	17	0	0%
N	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N Total			875	210	24%
O	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	32	0	0%
O	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	14	0	0%
O	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	100	0	0%
O	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
O	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	24	0	0%
O	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	28	7	25%
O	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	25	0	0%
O	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	24	0	0%
O	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	61	0	0%
O	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	17	4	24%
O	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	4	0	0%
O	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	61	0	0%
O	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	11	0	0%
O	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	9	2	22%
O	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	5	2	40%
O	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	11	3	27%
O	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	14	3	21%
O	Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	1	0	0%
O	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	47	0	0%
O	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	37	15	41%
O	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	7	1	14%
O	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	17	8	47%
O	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	44	18	41%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	0	0%
O	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	71	38	54%
O	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	21	8	38%
O	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	26	0	0%
O	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	40	5	13%
O	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	17	7	41%
O	Ipê-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	8	3	38%
O	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	14	0	0%
O	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	23	0	0%
O	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	16	9	56%
O	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	8	0	0%
O	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	10	0	0%
O	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	131	48	37%
O	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	11	4	36%
O	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	15	0	0%
O	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	8	2	25%
O	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	27	13	48%
O	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	4	1	25%
O	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	117	72	62%
O	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	6	0	0%
O	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	7	1	14%
O	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	5	0	0%
O	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	9	0	0%
O	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	38	31	82%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	45	0	0%
O	Ucuúba-preta	<i>Viola sp.</i>	2	0	0%
O Total			1.297	305	24%
P	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	47	0	0%
P	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
P	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	13	0	0%
P	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	10	0	0%
P	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	7	0	0%
P	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	17	0	0%
P	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	12	0	0%
P	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	19	0	0%
P	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	79	0	0%
P	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	8	1	13%
P	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	1	0	0%
P	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	68	0	0%
P	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	5	0	0%
P	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	9	3	33%
P	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	3	0	0%
P	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	3	0	0%
P	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	17	5	29%
P	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	22	0	0%
P	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	3	0	0%
P	Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	26	4	15%
P	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	39	22	56%
P	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	19	7	37%
P	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	4	0	0%
P	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	44	16	36%
P	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	5	0	0%
P	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	10	1	10%
P	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
P	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	21	0	0%
P	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	14	2	14%
P	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	2	25%
P	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	3	0	0%
P	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	2	0	0%
P	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	19	0	0%
P	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	9	3	33%
P	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
P	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	2	0	0%
P	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	63	22	35%
P	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	5	36%
P	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	13	0	0%
P	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	6	1	17%
P	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	22	7	32%
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	82	18	22%
P	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	7	0	0%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	4	0	0%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	0	0%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	44	24	55%
P	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	34	0	0%
P	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	2	0	0%
P Total			884	143	16%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	16	0	0%
Q	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	9	0	0%
Q	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	42	0	0%
Q	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	0	0%
Q	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	19	0	0%
Q	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	22	0	0%
Q	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
Q	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	7	0	0%
Q	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	5	0	0%
Q	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	14	3	21%
Q	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	2	0	0%
Q	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	40	0	0%
Q	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	10	0	0%
Q	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	7	1	14%
Q	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	5	2	40%
Q	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
Q	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	19	6	32%
Q	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	34	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
Q	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	14	0	0%
Q	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	4	0	0%
Q	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	11	4	36%
Q	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	31	0	0%
Q	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	4	0	0%
Q	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	39	6	15%
Q	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	1	0	0%
Q	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	1	0	0%
Q	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	17	0	0%
Q	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	31	4	13%
Q	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	3	33%
Q	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	5	2	40%
Q	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	8	0	0%
Q	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	8	0	0%
Q	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	16	9	56%
Q	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
Q	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	59	21	36%
Q	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	33	17	52%
Q	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	0	0%
Q	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	12	5	42%
Q	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	10	4	40%
Q	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	7	1	14%
Q	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	79	22	28%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
Q	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	1	17%
Q	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
Q	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	3	0	0%
Q	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	38	24	63%
Q	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	25	0	0%
Q	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	1	0	0%
Q Total			760	135	18%
R	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	13	0	0%
R	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
R	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	13	0	0%
R	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	0	0%
R	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	12	0	0%
R	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	24	0	0%
R	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	9	0	0%
R	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	7	0	0%
R	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	6	0	0%
R	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	19	5	26%
R	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	1	0	0%
R	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	30	0	0%
R	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	7	0	0%
R	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	14	4	29%
R	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	7	1	14%
R	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	25	8	32%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	11	0	0%
R	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
R	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	21	0	0%
R	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	2	0	0%
R	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	22	11	50%
R	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	31	11	35%
R	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	11	0	0%
R	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	33	10	30%
R	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
R	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
R	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	16	0	0%
R	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	12	2	17%
R	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	1	17%
R	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	2	0	0%
R	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	10	0	0%
R	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	8	4	50%
R	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	3	0	0%
R	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	2	0	0%
R	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	40	13	33%
R	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	4	36%
R	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	0	0%
R	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	2	0	0%
R	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	6	2	33%
R	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	4	0	0%
R	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	72	18	25%
R	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
R	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	1	0	0%
R	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	2	0	0%
R	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	2	0	0%
R	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	35	17	49%
R	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	14	0	0%
R	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	2	0	0%
R Total			592	111	19%
S	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	24	0	0%
S	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
S	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	48	0	0%
S	Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	11	0	0%
S	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis sp.</i>	20	0	0%
S	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	37	11	30%
S	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	15	0	0%
S	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	21	0	0%
S	Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	48	0	0%
S	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	7	1	14%
S	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	3	0	0%
S	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	77	0	0%
S	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	11	0	0%
S	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	14	5	36%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	10	5	50%
S	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	11	3	27%
S	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	17	4	24%
S	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	52	0	0%
S	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	22	9	41%
S	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	3	0	0%
S	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	34	21	62%
S	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	53	21	40%
S	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	10	0	0%
S	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	54	27	50%
S	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	9	1	11%
S	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	3	0	0%
S	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
S	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	27	0	0%
S	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	69	9	13%
S	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	8	2	25%
S	Ipê-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	7	2	29%
S	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	15	0	0%
S	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	17	0	0%
S	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	27	16	59%
S	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	4	0	0%
S	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	9	0	0%
S	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	100	37	37%
S	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	14	7	50%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	6	0	0%
S	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	15	6	40%
S	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	23	10	43%
S	Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	9	2	22%
S	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	114	71	62%
S	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	6	1	17%
S	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	6	0	0%
S	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	6	0	0%
S	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	62	56	90%
S	Taxi	<i>Tachigali sp</i>	51	0	0%
S	Ucuúba-preta	<i>Virola sp.</i>	7	0	0%
S Total			1.225	327	27%
Total Geral			17.580	3.167	18%